



**Em 2025 o concelho de Esposende será composto por 14 ou 15 freguesias?**

pág 5

## FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO 2025!



PUB

- Coro de Pequenos Cantores de Esposende**  
pág 3
- Nova creche no concelho de Esposende**  
pág 3
- 34º Aniversário da C.V.P de Marinhas**  
pág 6
- 30º Aniversário da ACICE**  
pág 11
- KOZOWOOD INDUSTRIES Open Day**  
pág 12
- Projeto FISATUR no Museu Marítimo de Esposende**  
pág 13
- 50º Aniversário Só Lar**  
pág 11
- Natal em Esposende**  
pág 24



pág 3

PUB



**ÓTICA ANTUNES**

PRACETA DA MISERICÓRDIA, ED. FAMÍLIA VINHAS A.B.  
4740-480 - ESPOSENDE | T. 253 964 281 | F. 253 967 823  
OCULISTA.ANTUNES@MAIL.TELEPAC.PT  
WWW.OTICAANTUNES.PT

**SERVIÇOS**

OPTOMETRIA  
CONTACTOLOGIA  
**ÓCULOS**

**TONOMETRIA**  
AVALIAÇÃO DA TENSÃO OCULAR  
QUERATOMETRIA  
**RETINOGRRAFIA**  
TERRAPIAS VISUAIS

## Tesouradas

Estamos em dezembro e já cheira a Natal. Dei uma volta pela cidade, da “Casa Grande” para norte, porque para sul já sabemos que pertence a Gandra e por isso está mais às escuras. Só há luzinhas e árvores de natal nas montras dos estabelecimentos, sendo estes que fazem o natal. Na parte norte, as ruas estão iluminadas. Estão assim, assim. Somos uma cidade pobrezinha e está bem. Se quiserem ver iluminações bonitas e uma boa arte é ir a Viana do Castelo, aí sim é que se veem iluminações para apreciar. Em Esposende a Zona Ribeirinha tem carroceis para crianças e tem farturas. Está bem! O programa de natal a mim não me agrada, mas pode agradar aos outros.

As luzes do rio estão apagadas. Já há meses que ninguém vê nada. É uma tristeza a Casa Grande não tem ninguém que repare aquilo. Já estiveram apagadas há uns anos, depois a Casa Grande mandou lá um electricista reparar as luzes, puseram aquilo a funcionar, mas só funcionaram uns dias, depois apagaram até hoje. A zona ribeirinha continua às escuras, nem no natal tem luz. As luzes das passadeiras estão há anos apagadas, deixaram de funcionar há anos. A Casa Grande mandou pôr aquelas luzes em todas as passadeiras da cidade. Funcionaram alguns dias e depois pum, pum, pum. As luzes apagaram-se até hoje e já lá vão uns anos. A Casa Grande está ceguinha não vê mesmo nada.

Os sinais da cidade e as luzes dos pontos de espera de transportes estão apagados. Na rotunda do tribunal os sinais pum, mas há alguns pontos na cidade que as luzes também estão apagadas. Há lâmpadas do parque de estacionamento, no largo do mercado, que estão igualmente apagadas. Aqueles candeeiros estão inclinados para norte e para sul. Alguns tinham um globo que desapareceu, outros só dão luz de um lado e estão pintados com cor que desapareceu. As luzes que estão no chão, na frente do mercado, algumas já desapareceram e as que ficaram estão apagadas. Isto é roubalheira um mês depois da inauguração.

A erva que tinha invadido a cidade desapareceu não sei se foram os funcionários da “Casa Grande” ou se foi um rebanho de ovelhas, chefiadas por um pastor. A erva rapadinha desapareceu desde a Sozende (norte), mas a sul, na parte que pertence a Gandra, se matarem as ovelhas no natal (julgo eu) vai ficar por limpar. E se matarem o rebanho daqui a um mês a erva vai inunda a cidade!

Hoje vamos falar dos bombeiros do Álvaro, que morava no matadouro. O Álvaro organizou a Corporação dos Bombeiros. A canalhada lá se alistou e eu também. Construímos um carro de madeira e uma sineta que era uma lata, com um badalo de ferro. O “quartel” tinha uma corda amarrada ao portão para os bombeiros fazerem exercícios e tinha também uma lata nesse portão que era a sineta para chamar bombeiros para os incêndios. Num certo dia, a sineta tocou e os bombeiros apareceram rapidamente. O incêndio era num barraco ali perto do Quim serralheiro. Saímos no carro, fomos quatro sentados, o chauffer e o comandante (o Álvaro), o resto empurrava o carro. Estávamos lá a chegar e também estavam a chegar os bombeiros do Rites, que era outra corporação. Começamos a discutir e pegamos ao murro e alguns caíram numa regueira que estava à beira da cancela. O fumo saía de lá de dentro, era o Quim serralheiro que estava dentro do barraco a queimar “carunhos” das espigas. Ele saiu de lá com uma foice na mão e a pontapé correu-nos todos e empurrou os dois carros dos bombeiros para a regueira e eu fui para casa.

No dia seguinte, fomos convocados para uma reunião. Estávamos lá sentados no chão d'uma sala e passou lá pelo meio da sala o João do Talho que era avô do Álvaro. O comandante parou e largou duas farpas e disse: “Santa Bárbara, está a trovoar, mas fiquei aliviado”.

Bom Natal e Feliz Ano Novo!

Neco

## Memórias da Nossa Terra



A Eugénia Lopes & Filhos, Lda., foi fundada em 1981, em Viana do Castelo, mais precisamente na Zona Industrial de São Romão do Neiva, II Fase, pela fundadora que dá nome à empresa: Eugénia Lopes. Começou por vender produtos da região de Trás-os-Montes tendo sido, o vinho da Cooperativa da Régua, o primeiro a ser comercializado.

A “senhora dos vinhos”, como era conhecida, contou anos mais tarde com o apoio dos filhos para a criação da empresa, assente em valores de grande tradição e com um conceito familiar construído a partir de relações de grande proximidade com os seus parceiros.

A sua principal missão é dar prioridade à satisfação dos seus clientes, disponibilizando produtos de qualidade com um serviço de excelência, estabelecendo relações sólidas de parceria com os



seus clientes e fornecedores, tendo como visão ser uma empresa de referência no sector da distribuição de bebidas, através da inovação e do crescimento sustentável.

Destaca-se por uma grande capacidade de criar valor, objetivando um crescimento contínuo e sustentado. Após ter estabelecido o posicionamento pretendido, a empresa apostou na comercialização de uma gama alargada de produtos, que aliados à eficácia e à qualidade do serviço prestado contribuiu para a fidelização dos clientes.

É um projeto que utiliza fotos antigas do concelho de Esposende, numa edição apenas para os restaurantes do qual o Museu Marítimo de Esposende se associou. É um conjunto de 6 garrafas rotuladas, que já estão em circulação.

## Recolhas de Sangue e de registo de medula óssea



A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, no dia e local abaixo indicados, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

- > 19 de Janeiro - Fão, no Hospital, das 9h às 12h30 horas.
- > 20 de Janeiro - Forjães, na Junta de Freguesia, das 15h às 19h horas.
- > 26 de Janeiro - Marinhas, na Escola António Rodrigues Sampaio, das 9h às 12h30 horas.

## Natal

Este final do ano está fortemente marcado pela comemoração do nascimento de Jesus Cristo, com várias cerimónias e eventos, tendo como ponto culminante a ceia de 24 de dezembro. A ceia de 31 de dezembro também tem forte significado. Ambas se prolongam até ao dia seguinte.

Estas são festividades do Mundo Cristão, completamente esquecidas noutras culturas. Até que os meus netos fossem mais crescidos, tinha o hábito de sentir a passagem de ano nos mais variados sítios do mundo. A que mais me espantou foi no Japão: não se passou nada, absolutamente nada. Nem um foguete ou uma iluminação alusiva. Absolutamente nada! É, de facto, uma festividade do mundo cristão!

É de espantar que enquanto no continente americano as iluminações e decorações tenham alusão a motivos religiosos, na Europa, Portugal incluído, são completamente omissas quanto a isso.

Mas, no Natal, estamos a comemorar a data que simbolicamente se considera que nasceu o Menino Jesus.

Um Santo Natal para todos!

Alberto Bermudes



Bimensal

NIPC  
502416360

email  
jornalfarolesposende@forum-esposendense.pt  
associacao@forum-esposendense.pt  
museumaritimo@forum-esposendense.pt

direcção do forum esposendense  
Fernando Loureiro Ferreira, José Alberto Silva, António Alexandre Capitão Ribeiro, António Fernando Rites Sacramento, David Manuel Morgado Cruz, Miguel Rocha Felgueiras S. Nogueira, Carlos Alberto Azevedo S. Pinto, José Alberto Loureiro Costa e Jorge Miguel Campos Ribeiro.

diretor  
Nogueira Afonso

redactores permanentes  
A. Miquelino, José Felgueiras, Neco, Carlos Barros e Ana Rita Pilar

colaboradores permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteadado Neiva, Fernando L. Ferreira, Dr. Sampaio de Azevedo, Nuno Cerqueira, Duarte Neiva, Luís Eiras e Dr. Carlos Gomes de Sá.

correspondentes

Antas - Nereides Martins, Belinho - José Torres Gomes, S. Bartolomeu - Dr. Maranhão Peixoto

estatuto editorial

Facebook Jornal Farol de Esposende

grafismo e paginação

Daniela Marisa Real Peixoto

impressão

Graficamares, Lda. - Amares  
Rua Parque Industrial Monte de Rabadas, 10  
4720 – 608 Prozelos - Amares

nº de registo

114969/90

tiragem

2.000 exemplares  
assinatura anual  
Portugal - 20,00€; Estrangeiro - 25,00€

IBAN

PT50 0045 1462 40053147615 55

estatuto editorial

O jornal Farol de Esposende prossegue uma política editorial no respeito pelos princípios ético-deontológicos dos jornalistas e em obediência à Lei da Imprensa. Pauta-se pelos princípios da independência, da imparcialidade, da clareza e da objetividade. Notícia assuntos de interesse diverso e desenvolve temas de carácter cultural, científico, social, desportivo e recreativo, regendo-se pelo princípio da verdadeira informação, segundo a Constituição da República Portuguesa. Os artigos de opinião são de exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal.

proprietário e editor  
Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende  
Av.º Eng. Eduardo Arantes de Oliveira  
Estação de Socorros a Náufragos  
4740 – 204 Esposende

sede e redacção  
Av. Eng. Eduardo Arantes de Oliveira  
Estação de Socorros a Náufragos  
4740-204 Esposende

contacto  
+351 253 964 836  
+351 966 342 893

## Coro de Pequenos Cantores de Esposende brilhou em concerto de Natal na Casa da Música do Porto

No passado dia 8 do corrente mês de dezembro, o Coro de Pequenos Cantores de Esposende (CPCE), agrupamento que integra o projeto Escola Coral de Esposende, apresentou-se, mais uma vez, em concerto na Casa da Música, no Porto.

Sob a direção musical de Helena Venda Lima e com a Sala Suggia praticamente esgotada, o CPCE apresentou um repertório que viajou por diferentes sonoridades musicais, desde a tradição portuguesa até aos ambientes anglo-saxónicas com swing, passando pela introspeção de obras de compositores como Albert Alcaraz.

O espetáculo contou com acompanhamento instrumental de Mariana Rodrigues (contrabaixo), Diogo Zão (piano) e André Silva (percussão). Intitulado “Estrelas de Natal”, o concerto contou também com a participação do Coro Infantil Casa da Música.



### Outros Concertos desta Pérola de Esposende

Integrado na quadra natalícia, o CPCE realizou também, no passado dia 12 de dezembro, o concerto inaugural do 20.º aniversário do Órgão de Tubos da Igreja de Nossa Senhora da Boavista, no Porto. Entretanto, no próximo dia 23 do corrente mês, apresentar-se-á, ainda, na Igreja Matriz de Apúlia.

No âmbito do projeto Escola Coral de Esposende, destaque, igualmente, para os concertos que o Coro Ars Vocalis apresenta, neste período, nomeadamente hoje, dia 20, na Igreja Paroquial de Mar, e no dia 21 na Igreja Paroquial de Aldão (Guimarães).

O Coro de Pequenos Cantores de Esposende tem feito um percurso educativo e artístico notável. Contando atualmente com cerca de 75 elementos, com idades entre os 10 e os 17 anos, o coro tem-se apresentado publicamente em espaços e contextos de referência do panorama musical português, como a Casa da Música, o Centro Cultural de Belém, o Coliseu do Porto, diversas catedrais portuguesas, Festivais Internacionais de Música Coral e Órgão, entre outros.

Destacam-se ainda a realização de concertos “fora de portas”, nomeadamente em Madrid, Bilbao e Bordéus. Uma das marcas do projeto tem sido a encomenda e estreia de obras de compositores de renome nacional e internacional, como António Pinho Vargas, Telmo Marques, Albert Alcaraz, Rui Paulo Teixeira, Eugénio Amorim, Fernando Lapa, entre muitos outros. O trabalho artístico e pedagógico tem ainda sido enriquecido com o frequentemente trabalho em masterclass com diretores internacionais de grande prestígio.

Enquadrado na estratégia global da Escola de Música de Esposende, o CPCE e o projeto Escola Coral de Esposende contam, desde a sua fundação, com o apoio do Município de Esposende.



PUB



Que antes que seja tarde,  
**Seja Natal.**

00357 253 968 001  
**PUBLIZENDE**

### EDITORIAL



Aniversário é uma palavra que vem do latim, ou seja, é a junção das palavras annus (ano) e vertere (voltar) e significa aquilo que volta todos os anos. Ora hoje, dia 20 de dezembro de 2024, o jornal Farol de Esposende comemora mais um aniversário: o 34.º ano de existência, isto é, há 34 anos que este aniversário se repete.

Com efeito, em 20 de dezembro de 1990, sob a tutela da Associação Cívica para o Progresso e Desenvolvimento de Esposende, FORUM ESPOSENSENSE, “nasceu” um jornal pensado e criado por um grupo de notáveis Homens de Esposende, com a finalidade primeira de servir Esposende e o concelho, estando na génese os princípios da independência, da imparcialidade, da clareza e da objetividade. Nós, que temos vindo a acompanhar este órgão de comunicação social concelhio ao longo destes anos, queremos confirmar que esses princípios, tanto quanto é possível, têm vindo a ser salvaguardados e prosseguidos, honrando, assim, a vontade dos fundadores. Não é uma missão fácil, não, mas consegue-se, recorrendo sempre ao bom senso que deve presidir a quem tem a responsabilidade de dirigir seja o que for.

O dia 20 de dezembro é, pois, uma data significativa para o jornal, pelo que a atual Direção se sente orgulhosa da efeméride. E, muito a propósito, a mesma Direção também aproveita para testemunhar que o jornal tem procurado informar o melhor possível e, conseqüentemente, contribuir para uma cada vez melhor formação e um crescente poder de crítica de todos os seus leitores.

Nunca será de mais repetir e lembrar que, para todos nós, é relativamente fácil divulgar notícias, mas é, por muitas vezes, difícil produzi-las, sobretudo com verdade, clareza e imparcialidade. Por muito que se afirme que somos imparciais, a verdade é que milhares de fatores imperceptíveis acabam por interferir no nosso id e o subconsciente pode atraí-los. No entanto, atestamos que, com as necessárias adaptações que decorrem da evolução dos tempos, procuramos manter-nos fiéis aos princípios que estiveram subjacentes na mente dos fundadores de “Farol de Esposende”. Por isso, temos vindo a afirmar e reafirmamo-lo agora, este órgão de comunicação social pauta-se e rege-se pelos princípios da verdadeira informação e, simultaneamente, da formação dos seus leitores, sendo certo que também falhamos, embora involuntariamente, mas sabemos humildemente reconhecê-lo, aceitando sempre as críticas justas e construtivas e que, algumas vezes, até podem servir para melhorarmos a qualidade do jornal.

Com o objetivo de bem servir os estimados leitores, em particular, e a comunidade, em geral, fazemos sempre o possível para que do Jornal tenha conteúdo diversificado, não só para bem informar, mas também para formar, educar, animar, distrair. Temo-nos esforçado e assim continuaremos a fazer para não produzir notícias com dados inexatos, pois, como já o escrevemos noutros editoriais, e é verdade, uma informação errada pode transformar-se numa mentira pública, podendo daí resultar graves prejuízos para todos os protagonistas. Em síntese, é nosso lema nunca publicar informações falsas, nem mentiras jornalísticas.

“Farol de Esposende” está de parabéns, mas de parabéns estão também todos os assinantes e os estimados anunciantes. Sem eles, nunca o jornal poderia existir, pois se não fossem as receitas provenientes do pagamento das assinaturas e dos anúncios publicitários, para ajudar a fazer face aos elevados encargos que têm de ser suportados por cada edição do jornal, correr-se-ia o risco de não estarmos hoje a comemorar o 34.º aniversário deste jornal, nem referiríamos, certamente, que esta seria a sua 715.ª edição.

Para todos em geral e, de um modo muito particular, para os que contribuem, de qualquer forma, para a produção e manutenção deste quinzenário, o nosso muito obrigado e votos de BOM NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO.

O Diretor

## Orçamento de 68 milhões de euros aprovado em reunião da Câmara Municipal



Em 2025, o Município de Esposende vai dispor de um orçamento num valor global próximo dos 55 milhões 360 mil euros. O orçamento municipal eleva-se aos 68 milhões de euros se contabilizados os orçamentos das empresas municipais Esposende Ambiente, no valor de cerca de 8 milhões 392 mil euros, e da Esposende 2000, superior a 1,5 milhões de euros, e o saldo de gerência da Câmara Municipal previsto para o exercício de 2023.

Os documentos previsionais para o ano 2025, designadamente o Orçamento, Grandes Opções do Plano e o Mapa de Pessoal, foram aprovados, em reunião do executivo municipal, sem votos contra, tendo sido submetidos à discussão e votação da Assembleia Municipal, no passado dia 16 de

dezembro corrente.

Mantendo o rumo dos últimos anos e tendo como premissa a sustentabilidade financeira da autarquia, o Município mantém o foco na prossecução do desenvolvimento do território concelhio e da melhoria da qualidade de vida das pessoas. Neste pressuposto, a ação do Município abarcará todas as áreas, desde a Cultura à Proteção Civil, à Saúde Pública, do Desenvolvimento Económico ao Ambiente, da Ação Social à Educação, do Turismo à Habitação e aos Eventos e Desporto, indo ao encontro das expectativas da população e promovendo o dinamismo da economia local.

Com especial enfoque nas freguesias, o Plano Plurianual de Investimentos tem inscritas as principais obras para o concelho, que contribuirão para uma, ainda maior, afirmação e consolidação do território concelhio como um dos mais atrativos para viver, investir ou visitar.

### Município de Esposende continua a manter a mais baixa taxa de IMI

O Município de Esposende vai continuar a manter o valor mínimo da taxa de IMI - Imposto Municipal sobre Imóveis, que se cifra em 0,30%, concedendo, ainda, descontos aos agregados familiares em função do número de dependentes a cargo.

Além de manter, há vários anos, a mais baixa taxa permitida no quadro legal em vigor, o Município, numa estratégia de apoio às famílias, oferece também reduções de 30, 70 ou 140 euros, consoante tenham, respetivamente, um, dois e três ou mais dependentes a cargo. A Câmara Municipal continua, de resto, a garantir Incentivos à Reabilitação Urbana, ao abrigo do Estatuto de Benefícios Fiscais.

Esta política fiscal do Município enquadra-se na estratégia de apoio às famílias, visando também a fixação de população e a promoção da melhoria da sua qualidade de vida, em consonância com o cumprimento compromissos assumidos no âmbito dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU.

O Presidente da Câmara Municipal, Guilherme Emílio, lembra que a aplicação da taxa mínima do IMI resulta numa perda de receita para o Município, considerando que a taxa máxima é de 0,45%. “Contudo, tem sido opção manter o valor mínimo, atendendo às dificuldades que as famílias continuam a enfrentar, procurando, assim, suavizar os encargos fiscais dos agregados familiares”, sustenta.



Entre intervenções no terreno ou em vias de execução estão as obras de conclusão do Parque da Cidade e de requalificação da EM 546 entre Antas e Forjães, o Centro de Recolha Oficial, a conclusão das Ecovias do Cávado e do Litoral Norte, a instalação do Polo da Universidade do Minho (Instituto Multidisciplinar de Ciência e Tecnologia Marinha), o Parque Desportivo Municipal, a segunda fase da Requalificação da Escola Secundária Henrique Medina, o Mercado de Apúlia, a Barra de Esposende, a Rede de Miradouros e o Projeto de Requalificação Ambiental de Valorização das Atividades Tradicionais em Pedrinhas e Cedovém, a Ponte Pedonal e Ciclável sobre o Cávado, a Residência de Estudantes em Fão, bem como o novo Centro de Saúde de Esposende e a conclusão das obras de requalificação do centro de saúde de Apúlia.

Refletindo a preocupação e a atenção que o executivo dispensa às Juntas de Freguesias, o Município reforça o apoio financeiro a estas autarquias, por via da transferência de competências, numa ótica de satisfação dos anseios das populações e da melhoria das condições de vida dos habitantes.

Através das empresas municipais Esposende Ambiente e Esposende 2000, dar-se-á continuidade à concretização de projetos relevantes, como a requalificação de infraestruturas ou o alargamento da rede pública de saneamento básico e abastecimento de água.

O Presidente da Câmara Municipal, Guilherme Emílio, refere que estes instrumentos previsionais “são o reflexo de uma aposta consciente e fortemente alicerçada no investimento, nas pessoas, nas instituições do concelho e nas Juntas de Freguesias, numa contínua valorização do concelho”. Sublinha que “este é um orçamento realista, elaborado com completo rigor orçamental, que permitirá dar continuidade ao crescimento económico e demográfico, acompanhado da correspondente melhoria da qualidade de vida da população, mantendo como princípio basilar, a manutenção da correta e desejável coesão territorial do concelho de Esposende”.

### Transferência de Competências para as Freguesias do Município de Esposende

No dia 26 do passado mês de novembro, o presidente da Câmara Municipal de Esposende, Guilherme Emílio, assinou os autos de Transferência de Competências que visam aumentar, em cerca de 44%, o valor destinado às Juntas de Freguesia, correspondendo a mais de 600 mil euros. Esta transferência de verbas pretende suportar a continuidade da melhoria dos serviços prestados às populações, promovendo, ainda, a equidade na gestão dos recursos públicos.

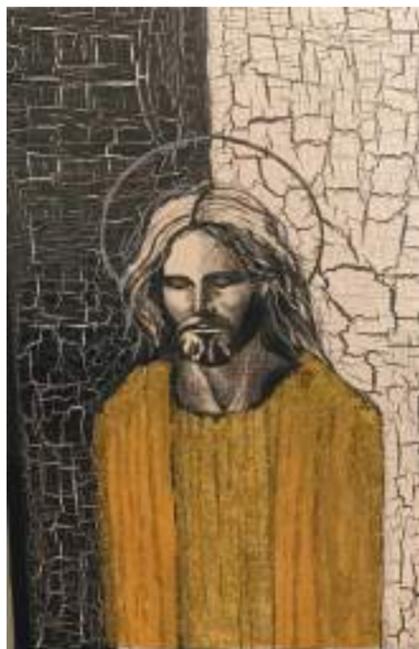
Para o presidente da Câmara Municipal de Esposende, este processo representa “o reforço da autonomia financeira das Juntas de Freguesia, para poderem prosseguir com o seu trabalho junto das populações”. Enaltecendo a “responsabilidade demonstrada por parte dos Presidentes de Junta e demais Autarcas de Freguesia, que ajudaram na concretização deste importante processo”, Guilherme Emílio lembrou que “esta medida garante maior autonomia das juntas de freguesia, sem colocar em causa a sustentabilidade financeira da Câmara Municipal”. O aumento das verbas tem efeitos retroativos a 1 de janeiro de 2024.

Esta medida envolve, entre outra, a transferência de competências na gestão e manutenção de espaços verdes, a limpeza das vias e espaços públicos, sarjetas e sumidouros, a manutenção, reparação e substituição do mobiliário urbano instalado no espaço público, com exceção daquele que seja objeto de concessão.

Este é mais um importante passo da Estratégia Municipal, para reforço do investimento nas Freguesias, assegurando ainda maior equidade e coesão territorial em todo o concelho de Esposende.



## CIT de Esposende acolhe exposição de pintura de Artur Passos



O Centro de Informação Turística (CIT) de Esposende acolhe, entre os próximos dias 7 e 28 de dezembro corrente, uma exposição de pintura, da autoria de Artur Passos, intitulada "Do Carvão à Cor". Natural de Viana do Castelo, Artur Passos desde cedo demonstrou gosto pelo desenho e pela pintura. Licenciado em Design do Produto e atualmente a trabalhar na Unidade Local de Saúde do Alto Minho (ULSAM), atual hospital distrital de Viana do Castelo, o autor dedica-se à pintura nas horas vagas e em momentos mais introspectivos, esboçando estados de alma, uns mais concretos outros mais abstratos, onde o preto e o branco dão lugar à cor. A exposição a apresentar em Esposende retrata, sobretudo, um olhar do designer sobre o religioso e a cor.

Artur Passos conta com várias exposições individuais e coletivas realizadas na cidade de Viana do Castelo, por exemplo no Convento do Carmo, no Convento de São Domingos ou no "Fontinha Gourmet", antigo espaço de lazer vianense. Possui, ainda, diversas obras espalhadas pelo país, em coleções particulares.

A mostra "Do Carvão à Cor" pode ser visitada no horário de normal funcionamento do Centro de Informação Turística, sito na Av. Eng.º Arantes e Oliveira, n.º 62, de segunda-feira a sábado, entre as 9h00 e as 17h00.

Esta ação enquadra-se no Plano de Ação para a Sustentabilidade, Crescimento e Competitividade do Turismo em Esposende 2023\_2027, entroncando nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas.

## Esposende Solidário abriu nova creche no concelho de Esposende

A Esposende Solidário - Associação Concelhia para o Desenvolvimento Integrado é uma Associação sem fins lucrativos e de utilidade pública, que data com 30 anos de existência, tem por objetivo a Intervenção Social Integrada, participando ativamente no alargamento de políticas públicas que visam o esforço da inclusão, a promoção de competências, desenvolvendo o potencial físico, psicológico, social, profissional e educacional dos seus cidadãos melhorando a sua qualidade de vida.

Desde o passado dia 4 do corrente mês, a Associação passou a garantir a resposta social de creche, existente no seu equipamento Centro Comunitário de Vila Chã, no âmbito da medida Creche Feliz. O acordo de cooperação foi assinado entre a Esposende Solidário e o ISS - Centro Distrital de Braga para uma capacidade de 46 crianças. O acordo celebrado com o Centro Distrital da Segurança Social de Braga, representado pelo Diretor do Centro Distrital do ISS, João Ferreira.

A Direção da Associação Esposende Solidário, colaboradores e famílias veem finalmente alcançado o objetivo para o qual têm trabalhado nestes últimos anos, que exigiu a realização de obras de melhoria e adequação das infraestruturas físicas, acompanhadas por um grande esforço financeiro para a Associação, para as quais contou com o apoio financeiro da Câmara Municipal de Esposende.



PUB

**Graficamares Lda**®

Rua Parque Industrial Monte de Rabadas, 10 - 4720-608 Prozelos - Amares  
Tel. 253 992 735 / 253 995 297 Fax 253 995 298  
Email geral@graficamares.pt Site www.grficamares.pt

## Desagregação de freguesias no concelho de Esposende

O grupo de trabalho que analisou os pedidos de desagregação de freguesias da Assembleia da República aprovou 110 processos de separação, mas há 78 cujo processo não foi aprovado ou nem sequer foi votado.

A esmagadora maioria das rejeições tem a ver com facto de as deliberações das respetivas assembleias municipais terem sido tomadas depois de 21 de dezembro de 2022, o prazo fixado para que os pedidos de desagregação fossem considerados pela Assembleia da República.

Na passada terça-feira, dia 17 de dezembro de 2024, a comissão parlamentar do Poder Local analisou e votou o relatório do grupo de trabalho e, nesse debate, ainda houve mudanças de voto, sendo o processo da União de Freguesias de Apúlia-Fão aprovado para desagregar, o que não acontecia antes do dia 17 supra referido. A votação final em plenário é em janeiro de 2025.

No concelho de Esposende, o processo referente à União de freguesias Fonte Boa-Rio Tinto "não reuniu condições", portanto as duas freguesias não estão ainda desagregadas. À hora do fecho da nossa redação, era esta a informação de que dispúnhamos. Caso venha a ser alterada noticiaremos o facto na próxima edição.

## Novos Órgãos Sociais da A.H. de Bombeiros Voluntários de Esposende

Conforme anunciámos na edição anterior, teve lugar, no passado dia 7 do corrente mês de dezembro, o ato eleitoral para eleger os órgãos Sociais da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Esposende. Após o sufrágio em assembleia eleitoral, eis a lista nominal e a composição dos três órgãos, para o triénio 2025/2027.

Refira-se que João Nunes foi eleito para cumprir o terceiro mandato consecutivo, como Presidente da Direção. Outra nota de referenciar é o facto de o Dr. Agostinho Pinto Teixeira ter deixado a presidência da Assembleia Geral, após ter cumprido 3 mandatos consecutivos com este cargo. Registe-se ainda que o Dr. Pinto Teixeira já havia cumprido 2 mandatos neste mesmo Órgão, como Vice-Presidente, antes de ter cumprido 30 anos consecutivos na função de Presidente da Direção. É um verdadeiro decano dirigente na Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Esposende.

Dos Órgãos Sociais anteriores, saíram: Agostinho Pinto Teixeira, João Augusto Pinto Vilarrinho, Sandra Raquel Lima Afonso, Ricardo Jorge Coelho Rodrigues Gomes e Fernando Marques Boaventura Rego.



Assembleia Geral	
Cargo	Nome
Presidente	Francisco Manuel Guimarães de Melo
Vice-Presidente	Iva Alexandra Matos Viana
Secretário	Rui Manuel Milhazes Ramos
Suplente	Mafalda Sofia Migueis Santos Ferreira
Seuplente	Ivo André de Sá Amorim
Direção	
Cargo	Nome
Presidente	João Maria de Sousa Nunes da Silva
Vice-Presidente	Hercílio da Silva Almeida Campos
Secretário	Carlos Manuel Lima de Barros
Secretário-Adjunto	Rosa de Jesus Oliveira Saleiro
Tesoureiro	João Eduardo Pinto Felgueiras
Tesoureiro-Adjunto	André Gomes de Queirós
Vogal	Bruno Alves Terra
Vogal	Miguel Marques Ferreira Lages
Vogal	Sandra Maltez Ribeiro
Suplente	António Martins Pereira
Suplente	Ivone Maria Moreira Silvestre Baptista Magalhães
Suplente	José Alberto Torres Magalhães
Conselho Fiscal	
Cargo	Nome
Presidente	Vânia Maria Costa Loureiro
Vice-Presidente	Natália Fernandes Rites
Secretário Relator	Jorge Ferreira Pires Braga
Suplente	Maria de Fátima Malheiro Dias de Castro
Suplente	Maria Paula Fernandes Ferreira

**25 ANOS**

Artes Gráficas

## 34.º Aniversário da Equipa de Emergência da Cruz Vermelha Portuguesa, delegação de Marinhãs



A Delegação de Marinhãs da Cruz Vermelha Portuguesa comemorou, no passado dia 8 do corrente mês, o 34.º aniversário da fundação da sua Equipa de Emergência (ex-Unidade de Socorro), sendo que, para o feito, os responsáveis elaboraram um programa, que foi plenamente cumprido.

Assim, pelas 09h00, tiveram início as comemorações, com o Hastear das Bandeiras, prosseguindo pelas 09h15 com a receção aos convidados, no edifício-sede da Delegação. Pelas 09h30, e perante a formatura de socorristas, teve lugar o Juramento de Compromisso de novos socorristas que, uma vez integrados, irão reforçar e rejuvenescer os quadros da Equipa de Emergência.

Entretanto, pelas 11h00, foi servido um porto de honra a todos quantos estavam na cerimónia festiva, momento animado e de confraternização, com muita participação, sendo visível o ar de satisfação, aquando do corte do bolo de aniversário, pelos parabéns do 34.º Aniversário da Cruz Vermelha em Marinhãs. Foi uma cerimónia testemunhada por dezenas de pessoas, de entre as quais familiares, amigos e diversas personalidades convidadas, representando diferentes Instituições públicas e particulares, do concelho de Esposende e de concelhos vizinhos, merecendo destaque a presença da Delegada Regional Dr.ª Filomena Bordalo, em representação do Senhor Presidente da Cruz Vermelha Nacional, do senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Dr. Sérgio Mano, e do Presidente da Junta da União de Freguesias Esposende-Marinhãs-Gandra, Aurélio Neiva

Assinale-se que, do período das intervenções, é digno de registo passagens do discurso da Presidente da Delegação de Marinhãs da Cruz Vermelha Portuguesa, Eng.ª Alexandra Jácome, que começou por referir que “a Cruz Vermelha da Delegação das Marinhãs, ao longo de mais de três décadas, tem sido um farol de esperança, solidariedade e humanitarismo”. Mais adiante e algo emocionada, disse que queria “compartilhar, com imenso orgulho, a notícia que a Delegação de Marinhãs, desde o dia 1 de dezembro, é Posto de Emergência Médica, algo que era muito ambicionado por todos Nós. Mas com esta partilha, vem associado um pedido”. Com efeito “na nossa área de intervenção, o tempo é crucial e, para salvar vidas, precisamos de recursos adequados, tanto humanos como materiais. E ao celebrar mais um ano de vida, gostaria de pedir algo muito especial ao nosso município: uma ambulância de emergência, que possa atender às necessidades da nossa comunidade. Temos atualmente três ambulâncias de emergência na nossa frota, mas duas com mais de 20 anos e encontram-se desgastadas (...) por isso deparamo-nos, uma vez mais, com o problema da falta de garagem, para acondicionar as viaturas, que, como é do conhecimento geral, encontram-se ao relento. Isto provoca um enorme desgaste nas ambulâncias, acarentando despesas avultadas. Neste sentido, foi pedido ao Sr. Vereador Sérgio Mano que seja nosso intermediário junto do Sr. Presidente da Câmara, Eng.º Guilherme Emílio, pois só assim alcançaremos rapidamente o nosso objetivo. Juntos, podemos fazer uma diferença real na vida de muitas pessoas”. (...) E “para terminar, agradecemos as entidades presentes que se envolverem neste ato tão nobre e altruísta e benemérito ou defensor da causa humanitária. Juntos, podemos fazer a diferença e garantir que os próximos 34 anos da Delegação de Marinhãs sejam ainda mais impactantes”.

Pelas 12h30 e a encerrar as cerimónias comemorativas do evento, foi feita a romagem ao Cemitério, para homenagear os membros da Instituição já falecidos.

PUB

## 13.º aniversário da Loja Social de Esposende

A Loja Social de Esposende festejou o 13.º aniversário, numa cerimónia em que o presidente da Câmara Municipal, Guilherme Emílio, destacou a importância do projeto para a coesão comunitária. “A marca identitária do Município está bem patente neste espaço”, sustentou o autarca, agradecendo a todos os voluntários e parceiros que colaboram com a Loja Social e que, devido ao seu espírito altruísta, fazem com que seja um projeto consistente.

“A Loja Social de Esposende é um projeto que nos distingue dos restantes municípios. Esta é a casa da esperança, por ser projeto que permite resposta social específica, na ajuda a famílias que, por razões várias, dela precisam”, apontou Guilherme Emílio, agradecendo aos antecessores “que tiveram o rasgo de criar a Loja Social e fazê-la crescer, ao longo dos últimos 13 anos”. Ao todo, já foram apoiadas 973 famílias, nestes 13 anos de existência da Loja Social, num total de 75 985 utilizadores. Nesta cerimónia, o presidente da Câmara Municipal elogiou a equipa da Loja Social, assim como o espetáculo proporcionado pelo grupo “A Nortada”, com encenação de Hugo Dias e que contou com a participação de Jackie Joy e Tiago Guimarães e que relaciona o trabalho desenvolvido na loja com a Nortada e com o voo dos papagaios. “A Nortada fez-nos ‘sentir’ este projeto que é de pessoas para pessoas”, concluiu Guilherme Emílio.

A Loja Social de Esposende é um projeto desenvolvido no âmbito da Rede Social de Esposende que assenta numa lógica de intervenção colaborativa das várias entidades que integram o Conselho Local de Ação Social de Esposende, proporcionando acesso a bens de primeira necessidade, de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade social e económica. Desde a sua fundação, em 2012, a Loja Social já acolheu 3,8 milhões de bens doados e promoveu 25 227 trocas (fruto de 873 025 bens recebidos e 491 249 bens entregues), com a colaboração de 307 voluntários e, no projeto Vintage For A Cause | From Granny To Trendy, participaram 51 pessoas. Foram estabelecidas 725 parcerias e 97 empresas colaboraram com a Loja Social.

Reciclar, reutilizar e reaproveitar os bens, contribui para um ambiente melhor, conduzindo a consumos e modos de vida responsáveis, inclusivos e sustentáveis e à promoção de práticas de sustentabilidade e de responsabilidade para o bem comum.

Por outro lado, possibilita o acesso a bens de primeira necessidade por parte das famílias que comprovadamente apresentem carências socioeconómicas, na medida em que as mesmas são acompanhadas tecnicamente.

No âmbito da Loja Social desenvolveu-se, ainda, o projeto “From Granny to Trendy”, da Vintage for a Cause, criado em 2019 e que conta com 51 mulheres com mais de 50 anos que se encontram fora da vida ativa e que através da técnica upcycling prolongam a vida dos bens usados, potenciando uma aprendizagem ao longo da vida.



## Caixa Agrícola distingue empresas PME Líder

No dia 21 de novembro, decorreu no The Lince Santa Clara Historic Hotel, em Vila do Conde, a cerimónia de distinção às empresas PME Líder realizada pela Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Esposende.

Na cerimónia compareceram os representantes das empresas distinguidas acompanhados pelos responsáveis das respetivas agências da

Caixa Agrícola. A iniciativa contou também com a presença do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal e da Mesa da Assembleia Geral da Caixa Agrícola.

No decorrer da cerimónia, a Caixa Agrícola entregou os certificados PME Líder sublinhando a importância do galardão e o regozijo pela distinção obtida por estas empresas.



## 40º aniversário da Escola Básica de Forjães: 40 anos de Memórias



No passado dia 10 de dezembro corrente, no seu Pavilhão Polivalente, a Escola Básica de Forjães, agora integrada na Unidade Organizacional denominada Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio, com sede em Marinhãs, celebrou o 40.º aniversário, num evento que contou com muitos convidados, reunidos em espírito numa Tertúlia comemorativa, traduzida numa verdadeira viagem no tempo, que levou a audiência a reviver, por exemplo, os anos 80 e 90 do século passado e quatro décadas marcantes na história da instituição e na vida da comunidade local.

José Cruz, António Carvalho, Basílio Silva, J. Paulo Ramos, José Maria Cruz e Couto dos Santos foram personalidades que marcaram pontos na cerimónia comemorativa, ora intervindo ora lembradas pela atual Diretora do Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio, Dr.ª Paula Cepa. Também muito lembrado foi o forjanense Jorge Araújo, já falecido, uma pessoa que foi das principais impulsionadoras para a construção da Escola Básica de Forjães.

Presentes ainda algumas importantes entidades, tais como a senhora Vereadora da Câmara Municipal de Esposende, Dr.ª Fernanda Vilar; o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Prof. Dr. Carlos Silva; o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Forjães; o senhor Presidente da Assembleia de Freguesia de Forjães; os senhores Presidentes dos Conselhos de Administração das Empresas Municipais e o Presidente do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio, entidades a quem a senhora Diretora do Agrupamento, com entusiasmo e muita satisfação, saudou e agradeceu, na sua intervenção, saudando e agradecendo igualmente ao pessoal docente e não docente, aos alunos, aos pais e encarregados de educação e à comunidade educativa em geral.

Entre risos, nostalgia e olhos marejados de emoção, os palestrantes e o público presente recordaram os tempos em que os alunos encontraram uma escola “nova em folha”, em que participaram em programas televisivos que marcaram gerações e tradições inesquecíveis, como as animadas matanças do porco, por altura do São Martinho, ou mesmo as magníficas procissões pascais, que envolviam toda a comunidade escolar. Estas memórias vivas foram trazidas à tona através de imagens, relatos e sons, que procuraram transportar todos os presentes para um passado em que o calor humano e o espírito de comunidade eram os alicerces da escola. Ao longo da tertúlia, houve espaço para recordar as transformações que moldaram a Escola Básica de Forjães ao longo de quatro décadas. Da “pequena” escola de outrora até à vibrante instituição de hoje, a viagem pela história revelou o papel crucial que a escola desempenhou na formação de gerações de alunos e no fortalecimento dos laços com a comunidade local.

Na sua intervenção, a Vereadora da Educação, Alexandra Vilar, reafirmou “o compromisso do Município no investimento nos espaços escolares, essencialmente no que a segurança e conforto diz respeito, tal como a promover projetos educativos inovadores e a valorizar os profissionais que diariamente fazem da educação um motor de transformação”. A terminar, deu os parabéns à Escola Básica de Forjães por “quatro décadas de excelência educativa



O evento destacou, ainda, o impacto duradouro da escola na vida de todos os que por lá passaram – alunos, professores, funcionários e famílias – deixando a certeza de que a sua história continuará a ser escrita com a mesma dedicação e espírito inovador. Esta celebração foi mais do que uma recordação do passado: foi uma homenagem àqueles que construíram, e continuam a construir, a história da Escola Básica de Forjães. O entusiasmo e a partilha de memórias (foram tantas as que ficaram por referir!) foram prova de que, mais do que um espaço de ensino, esta é uma casa de afetos, onde o passado, o presente e o futuro se encontram para inspirar novas gerações.

Animaram a Festa de aniversário os alunos do ensino articulado da Escola Básica de Forjães, com mestria, alegraram os presentes com o Hino da Alegria, de Beethoven, e outros alunos da mesma Escola, entoando Cânticos de Natal.

No final da cerimónia comemorativa foi servido um porto de honra e cortado o bolo de aniversário, cantando-se os parabéns a você.

Parabéns, Escola Básica de Forjães, pelos 40 anos de história e de histórias, de sonhos e de comunidade!

## Programa “Mais Medina, Mais Futuro” Inspirações Reais para Trajetórias de Sucesso no Ensino Superior e Profissional

Nos dias 7 e 14 de novembro, na Escola Secundária com 3.º Ciclo Henrique Medina decorreu uma iniciativa inspiradora e transformadora no âmbito do Programa “Mais Medina, Mais Futuro”. As Sessões de Testemunho Vocacional, dirigidas aos alunos dos Cursos Profissionais de 1.º e 3.º anos, tiveram como objetivo motivar e orientar os estudantes, mostrando-lhes as múltiplas oportunidades e os desafios que o ingresso no Ensino Superior e a entrada no mercado de trabalho podem oferecer. As sessões, enriquecidas por partilhas de percursos reais e inspiradores, contaram com a presença de prestigiados representantes dos Institutos Politécnicos do Cávado e do Ave (IPCA) e de Viana do Castelo (IPVC), bem como de profissionais de renome em várias áreas, que trouxeram aos estudantes uma visão prática e motivadora para a construção do seu futuro.

Os representantes do IPCA e do IPVC apresentaram as várias ofertas formativas, incluindo Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP) e Licenciaturas, detalhando também os procedimentos de ingresso no Ensino Superior. Estas intervenções reforçaram a importância e o valor de prosseguir os estudos académicos, apresentando os diversos caminhos e possibilidades de qualificação para os alunos. Ficou claro que o Ensino Superior é uma via real e acessível a todos, capaz de potenciar as competências adquiridas no Ensino Profissional e preparar os alunos para carreiras de sucesso, visto que existem diferentes bolsas de estudo também apresentadas aos alunos.

A iniciativa foi ainda marcada pela participação de profissionais de referência no mercado de trabalho, que partilharam as suas experiências e ofereceram uma visão aprofundada sobre as competências e qualificações mais procuradas pelos empregadores. Entre os distintos convidados, destacaram-se:

- Eng. Jorge Lafuente, da empresa internacional Edeatech, que descreveu o seu percurso e enfatizou a importância de qualificações sólidas e de uma aprendizagem contínua, essenciais no setor técnico;

- Dra. Catarina Sá e Dra. Paula Pilar, representantes da Santa Casa da Misericórdia de Esposende, que destacaram as competências fundamentais no setor da saúde, reforçando o valor da dedicação e do profissionalismo em funções de apoio social;

- Dr. Carlos Ribeiro, da ACICE, que apresentou uma perspetiva sobre as necessidades e tendências do mercado local, incentivando os alunos a investir no desenvolvimento das suas competências pessoais e profissionais.

As sessões foram ainda enriquecidas pelos relatos de ex-alunos da Escola Secundária Henrique Medina que, após concluírem os seus cursos profissionais, ingressaram no Ensino Superior e hoje se destacam tanto em percursos académicos como no mercado de trabalho. Estes testemunhos reforçaram o impacto positivo da formação contínua e da determinação académica, motivando os atuais alunos a investirem no seu percurso escolar e a encararem o futuro com ambição e confiança.

A Escola Secundária com 3.º Ciclo Henrique Medina agradece profundamente a colaboração dos Institutos Politécnicos, dos profissionais convidados e dos ex-alunos que dedicaram o seu tempo e conhecimento a esta iniciativa. A partilha dos seus percursos e experiências foi essencial para elevar o papel do Ensino de Formação Profissional, motivando os nossos alunos a encarar o futuro com confiança, ambição e uma visão clara das possibilidades à sua espera. As “Sessões de Testemunho Vocacional” vieram reforçar o compromisso da nossa escola em proporcionar uma educação completa e orientada para o sucesso dos nossos estudantes, preparando-os para trilhar caminhos de crescimento pessoal e profissional.



# VII Remada de Natal'24

## SUP - VELA

**TROFÉU NSP ALLROUNDER**

22 de dezembro | 9h30  
trajeto com inicio na Quinta da Barca e fim no Centro de Atividades Náuticas de Esposende

**CAN ESPOSENDE**  
CENTRO DE ATIVIDADES NÁUTICAS SABSEG

# CENTRO DE VELA ESPOSENDE

Aulas de Vela para crianças e adultos, no Centro de Atividades Náuticas de Esposende.

## APARECE!

PUB

## Sugestões de Natal



**BOLO REI ESPECIAL**



**BOLO REI**



**BOLO REI FOLHADO**  
By Chef Pedro Carneiro

- Trança de Chocolate
- Pão de ló Tradicional
- Pão de ló Húmido
- Pão de ló chocolate
- Tronco de Natal
- Gallet
- Tarte Folhada Frutas
- Tarte de Lima
- Tarte de Limão
- Tarte de Bolacha
- Tarte Xadrez
- Tarte Dourada
- Tarte de noz
- Bolo chocolate húmido
- Bolo Raffaello
- Bolo Ferrero
- Bolo Almofada
- Doce Branco
- Sortido
- Bola de Carne
- Semifrio Morango
- Semifrio Chocolate
- Semifria Manga
- Semifrio Limão
- Semifrio Café
- Semifrio oreo
- Semifrio Frutos Vermelhos
- Cheesecake
- Molotof
- Pirâmide Profiteroles
- Lampreia d'Ovos
- Doce de Ovos
- Brigadeiros
- Rolo de Café
- Rolo de Laranja
- Pudim
- Sonhos de Abobora
- Telhas
- Pasteis de Chila
- Miniaturas

*Feliz Natal*

Prça da Matriz, n.º 7/9 Esposende | 253 982 240 | geral@riodoce.pt

## TMAS1 assinala Dia de Fernando Pessoa

A turma de Marketing e Animador Sociocultural, do 3º ano, evocou, no dia 29 de novembro, Fernando Pessoa, um dos maiores poetas da humanidade, que morreu no dia 30 de Novembro de 1935.

De facto, ao longo do estudo da obra do poeta, os alunos desenvolveram diversas iniciativas, de acordo com o perfil do curso. Assim, os grupos de trabalho, através da Inteligência Artificial, criaram a imagem de Pessoa na atualidade; elaboraram guiões que depois foram transformados em pequenos filmes sobre a vida e obra do Poeta Fingidor, assim como construíram uma história em livro para crianças e prepararam um jogo didático, partindo do conceito do Jogo da Glória.

O resultado superou as expectativas e os alunos consideraram esta metodologia muito eficaz e criativa, para aprender mais sobre este vulto universal da literatura portuguesa.



## EPE e Município Unidos por uma Cidade Educadora

No âmbito da celebração do Dia Internacional das Cidades Educadoras, a nossa escola recebeu, no dia 04 de dezembro, a visita da Dra. Alexandra Vilar e do Dr. Rui Losa, Vereadores na Câmara Municipal de Esposende, para uma sessão dinamizada pelos alunos do 9.º ano.

Durante a sessão, os alunos apresentaram:

□ Um vídeo que realizaram sobre os Direitos das Crianças.

□ Notícias elaboradas e publicadas nas redes sociais sobre o tema dos Direitos das crianças e das Cidades Educadoras.

□ Reflexões sobre os aspetos positivos de Esposende enquanto Cidade Educadora e algumas sugestões de melhoria para o futuro.

Os vereadores da CME ouviram atentamente as intervenções dos alunos, discutiram as necessidades e os desafios apresentados e manifestaram a sua disponibilidade para reforçar a participação ativa dos jovens nas iniciativas que promovem o bem-estar, o desporto e a educação no concelho.

No final, os alunos ofereceram lembranças da escola aos convidados e convidaram-nos para um lanche no restaurante pedagógico, um momento informal onde a conversa continuou, reforçando a ligação entre a comunidade educativa e os representantes municipais.

Uma iniciativa que demonstra o poder da colaboração entre os jovens, escola e autarquia para construir uma cidade mais inclusiva, participativa e educadora.



## Visita ao Estádio do Dragão, Museu do Futebol Clube do Porto e Complexo Municipal de Ginástica da Maia



No dia 22 de novembro, as turmas TAD1, TAD2 e TALH1 realizaram, da parte da manhã, uma visita ao Estádio do Dragão e ao Museu do Futebol Clube do Porto, visita esta enquadrada nas disciplinas de Gestão de Instalações Desportivas, Gestão de Projetos Desportivos.

Esta atividade foi organizada e orientada, no sentido das turmas poderem conhecer e identificar as especificidades duma infraestrutura desportiva, certificada pela qualidade, neste caso conceituada nacional e internacionalmente, como é o Futebol Clube do Porto, ter contacto com a oferta

turística da região e variedade de recursos do Norte de Portugal.

O Museu do Futebol Clube do Porto é o primeiro museu, membro afiliado, da Organização Mundial de Turismo das Nações Unidas.

Os alunos tiveram também a oportunidade, da parte da tarde, de visitar o Complexo Municipal de Ginástica da Cidade da Maia. A ida ao Complexo significou um momento de

descontração e de novas sensações, já que a maior parte dos alunos nunca tinha experienciado nenhuma vertente da ginástica, nem nenhum dos aparelhos e equipamentos que foram colocados à sua disposição!

Este Complexo de Ginástica é único no País e acolhe os mais variados eventos desportivos de Dança e Ginástica a nível nacional e internacional!

Foi possível, aos alunos das turmas, reconhecerem a importância da interdisciplinaridade na regulamentação das atividades desportivas e caracterizar as principais atividades e serviços de desporto promovidos em complexos desportivos.

Os alunos tiveram com certeza uma experiência muito enriquecedora, não só a nível cultural e desportivo, mas também a nível social!



PUB



A Zendensino deseja a todos.

# Boas Festas

ZENDENSINO

Unidos pela Excelência.

### Mensagem de Natal do Presidente da Zendensino

Caros Esposendenses,

Nesta época mágica do ano, dirijo-me a todos vós com uma mensagem de esperança, união e gratidão. O Natal é muito mais do que uma celebração — é um momento para fortalecer os laços que nos unem enquanto comunidade e para refletir sobre os valores que queremos ver crescer no nosso concelho.

Esposende é uma terra de talento, cultura e tradição, e temos orgulho em contribuir, através da Escola Profissional de Esposende e da Escola de Música de Esposende, para o desenvolvimento e futuro das nossas gentes. Este ano foi marcado por muitos desafios, mas também por muitas conquistas, fruto do empenho e da dedicação de todos: alunos, professores, funcionários e, claro, das famílias que nos apoiam diariamente.

Que este Natal seja um tempo de harmonia nos vossos lares e de partilha entre todos.

Desejo que 2025 traga prosperidade, saúde e novas oportunidades para cada família.

Que juntos continuemos a construir um futuro repleto de esperança e sucesso.

Um Santo Natal e um Próspero Ano Novo para todos!

Com estima,  
João de Barros Figueiredo

O jornal Farol de Esposende publica hoje a 97.<sup>a</sup> edição da rubrica "Página das Escolas", cujo conteúdo tem como principais autores e personagens alunos e professores da Escola Secundária Henrique Medina, EB 2,3 António Correia de Oliveira, do Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira e EB de Mar do Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio.

As notícias publicadas nesta "Página" obedecem às linhas orientadoras dos Planos Anuais de Atividades e Projetos Educativos das respetivas Unidades Organizacionais. Nunca é demais relevar o empenho dos alunos participantes nas atividades respetivas, sempre muito bem sensibilizados e motivados pelos professores titulares de turma, Diretores de Turma, Coordenadores de Bibliotecas Escolares e também pelas Direções Executivas.

Entretanto, também nunca é de mais destacar e agradecer o prestimoso patrocínio da conceituada empresa GERBASTO Energias Renováveis, sociedade comercial sediada em Esposende, pois só assim é que esta Página tem podido ser publicada mensalmente. Por isso, muito reconhecidamente, a Administração do jornal Farol de Esposende, em seu nome, em nome dos autores dos textos e das respetivas Escolas, agradecem publicamente tão valiosa colaboração.

### Nas Entrelinhas de Autopsicografia: Fernando Pessoa e a arte de fingir



Sempre disse que poesia não era para mim. Aquela linguagem meio distante, muitas vezes presa a rimas e formas que me pareciam tão desnecessárias... Não, nunca fui de me perder em versos ou de encontrar o tal "prazer poético" que muitos falam. Mas, como acontece em tantas outras coisas na vida, basta uma pequena abertura, uma fresta, para que a luz entre. E, surpreendentemente, foi isso que aconteceu com Autopsicografia, de Fernando Pessoa. Não vou mentir, continuo a não ser grande fã de poesia. Contudo, este poema abriu-me uma porta – pequena, mas suficiente – para me fazer pensar um pouco mais sobre o que há por trás das palavras.

Escolhi o poema por acaso. Um convite para escrever sobre uma obra de Fernando Pessoa, e lá fui eu, sem grandes expectativas. Mas, ao lê-lo, percebi que havia algo diferente ali. Pessoa, de forma direta, coloca-nos perante o próprio ato de criação poética. "O poeta é um fingidor", diz ele. E é nesta ideia de fingimento que a magia começa a acontecer. Fingir, na visão de Pessoa, não é mentir. É pegar na dor, no sentimento real, e passá-lo por um filtro, moldá-lo de tal forma que aquilo que chega ao leitor é algo transformado, quase recriado. Fingir é criar uma verdade que todos podem entender.

É curioso, porque nunca tinha pensado na poesia assim. Sempre achei que os poetas se perdiam nas palavras bonitas, nas construções formais, sem se preocuparem com a história que queriam contar ou com a emoção que queriam transmitir. Ao descobrir autores como Cesário Verde, percebi que havia poetas que se preocupavam, sim, com a narrativa e com a emoção autêntica. Fernando Pessoa, com a sua genialidade desconcertante, parece ter seguido esse mesmo caminho. Ele sabe que a dor, tal como é vivida, não pode ser transposta diretamente para o papel. O coração do poeta, tal como o comboio de corda de que ele fala, precisa dos carris da razão para não se descontrolar. Sem isso, a poesia seria um caos. E é precisamente aí que reside o fingimento: na transformação. Mas o mais fascinante de tudo é que, mesmo admitindo que finge, Pessoa consegue fazer-nos sentir algo genuíno. Sim, ele manipula a dor real, mas o que chega até nós não é uma mentira. É uma dor construída, trabalhada, mas não menos válida. Como se fosse uma peça de teatro em que os atores interpretam uma tragédia que não é deles, mas que, ainda assim, nos comove. Esta ideia de fingir para criar algo maior fez-me olhar para a poesia de um modo completamente novo. Fingir, afinal, pode ser uma forma de libertação. E há outro detalhe interessante sobre Pessoa: os seus heterónimos. Confesso que sempre achei intrigante essa ideia de criar várias personalidades para escrever. Nunca compreendi bem porquê – até ler Autopsicografia. É que fingir não é só uma técnica literária, é uma maneira de sobreviver emocionalmente. Pessoa criou os seus heterónimos, essas diferentes "personas", porque precisava de várias vozes para expressar as várias dimensões do que sentia. Era como se uma só identidade não fosse suficiente para conter todas as suas emoções e pensamentos. Ele precisava de se fragmentar para se libertar.

Ao refletir sobre isto, percebi que este poema, escolhido um pouco ao acaso, me fez compreender melhor quem era Pessoa como poeta. A ideia de fingir para poder viver, de criar para poder sentir, revela a essência da sua escrita. E, mesmo não sendo uma grande apreciadora de poesia, não pude deixar de admirar essa habilidade rara de pegar na dor, transformá-la, e devolvê-la ao mundo sob a forma de arte. No final das contas, este poema foi uma espécie de chave. Abriu-me uma pequena porta para este universo poético que, até então, me parecia tão distante. Continuo a não ser uma apaixonada por versos, mas compreendo melhor agora o poder que a poesia tem. E, por mais irónico que pareça, foi um poema sobre fingimento que me mostrou essa verdade. Porque, no fundo, como Pessoa nos ensinou, mesmo o que é fingido pode ser verdadeiro. E a poesia, de facto, não é mais do que isso: uma verdade recriada, disfarçada, mas que, de alguma forma, continua a tocar-nos no mais fundo de nós mesmos.

Crónica de Eduarda Gomes, aluna do 12.º I, da ESHM  
Fonte da imagem: dasculturas

### E.B. de Mar, eTwinning e correspondência interescolar

No âmbito do eTwinning, os alunos do segundo ano da E.B. de Mar, do Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio, aderiu ao Projeto World's Days. Numa das atividades de dezembro comemora o Dia Mundial da Escrita de Cartas, pretendendo promover a comunicação e troca de experiências entre escolas.



Para dar cumprimento ao solicitado, coletivamente, a turma escreveu uma carta dirigida a uma Escola da Turquia, em português. Nesta carta, focaram algumas das tradições natalícias de Portugal. Posteriormente, esta foi traduzida para inglês, afim de ser enviada à escola com a qual se acordou estabelecer correspondência escolar.

Com esta atividade, os alunos adquiriram conhecimentos relativos à característica e estrutura deste texto, treinaram a escrita e mobilizaram conhecimentos relativos às vivências e à cultura do seu país. Foi com agrado e entusiasmo que desenvolveram esta atividade e estão ansiosos por receber a correspondência vinda da escola turca e curiosos por conhecer as tradições natalícias daquele país.

Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio  
E. B. de Mar

### Projeto "Climate Change and Data Journalism"



No âmbito do projeto "Climate Change and Data Journalism", quatro docentes da Escola Básica António Correia de Oliveira participaram numa mobilidade a Itália, mais precisamente à escola "Istituto Comprensivo Carolina Senatore", em Scafati, Pompeia. Durante estes dias, os parceiros italianos receberam todas as delegações de braços abertos, com danças, dramatizações e cantos apresentados por alunos da escola. De igual modo, proporcionaram o contacto com o Presidente da Câmara, o Presidente do Lions Club e uma palestra sobre as alterações climáticas proferida por um eurodeputado.

Em complemento, dentro de uma vertente cultural, visitaram as ruínas de Pompeia, cidade destruída por uma erupção apocalíptica do Vesúvio, as cidades de Amalfi, Positano e Sorrento, assim como participaram numa workshop sobre o fabrico do queijo mozzarella e da pizza napolitana.

Na última tarde de trabalho, visitaram o atelier "Pialauricapri", um atelier essencialmente preocupado com a sustentabilidade e o meio ambiente e com as consequências negativas que a alta-costura tem vindo a exercer na natureza. Por isso, a empresa assumiu o compromisso de utilizar somente produtos naturais em todo o processo de confecção dos seus artigos.

Todos os dias foram preenchidos com momentos de trabalho e de partilha de experiências sobre as alterações climáticas e sobre o jornalismo de dados, com especial incidência nas diferentes literacias (matemática, média, informação e digital), em prol da educação para a sustentabilidade do planeta.



PÁGINA PATROCINADA POR:

**GERBASTO**  
ENERGIAS RENOVÁVEIS

## ACICE festejou o seu 30 aniversário

**30<sup>a</sup> ACICE**  
1994 - 2024

No passado dia 30 de novembro, a ACICE festejou o seu aniversário com um jantar no Hotel Suave Mar na presença de associados, membros da Direção, colaboradores e convidados.

O jantar precedeu-se de momentos de networking e confraternização entre todos, pois a ACICE é uma Associação que permite isso mesmo, cria momentos de cooperação entre empresas, instituições e o poder local, com o objetivo de dinamizar e contribuir para o desenvolvimento económico e social do concelho de Esposende, concebendo novas oportunidades daí emergentes.

Na abertura do jantar, o Presidente da ACICE, Amaro Areias agradeceu a presença de todos convidados, neste momento tão especial do 30º aniversário da ACICE. Referiu que os momentos de incerta vividos nos últimos anos, com a abertura de candidaturas ao quadro comunitário 2030, já estão ultrapassados, estando aprovados projetos para formação profissional para os próximos três anos, visando esta formação contribuir para a qualificação dos recursos humanos do nosso tecido empresarial. Mencionou também a importância dos empresários das pequenas e microempresas aderirem a projetos em execução por parte da ACICE, permitindo estes adquirirem conhecimentos para a sua capacitação na transição para a economia digital.

Salientou que a Direção da ACICE, com a nova tomada de posse em outubro último, está encorpada de novos membros, com uma nova vitalidade e que promete continuar o caminho até agora efetuado, mas também reforçar ainda mais, as competências e formas de apoiar e interagir junto dos associados, esperando destes, também, uma maior interação e relacionamento com Associação.

Após o jantar e na fase de encerramento, o Historiador, Penteadó Neiva, convidado pela Direção para narrar a história da ACICE, presenteou os convidados com uma extraordinária apresentação, recuando aos finais do sec. XIX, onde narrou a vida associativa e de outras instituições que defendiam os interesses dos comerciantes e gente de Esposende. Referiu em 1912, a ACIE (Associação Comercial e Industrial de Esposende), tinha tido uma vida muito ativa no concelho na defesa dos interesses dos comerciantes de Esposende, referiu existirem factos que desconhecemos, pessoas que não sabíamos que tiveram uma importância enorme no que vemos e somos hoje e por isso é fundamental termos todo este conhecimento. A atividade da ACIE perdurou até finais de 1930.

Em 1994 foi constituída “novamente” a associação comercial e industrial em Esposende, agora com a incorporação, na sua designação, da palavra concelho com a finalidade de abranger todos os comerciantes das freguesias do concelho de Esposende, daí a designação de ACICE – Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende.

Em representação da Confederação do Comércio e Serviços de Portugal (CCP), Nuno Camilo na sua apresentação destacou o projeto “ACELERAR O NORTE”, um projeto desenvolvido em Consórcio liderado pela CCP, copromovido AEP, pela

AHRESP e pela ACEPI, um projeto que nasceu para apoiar os empresários do comércio, dos serviços e da restauração e similares do Norte de Portugal a capacitar os seus negócios para a economia digital, aumentando a competitividade do tecido económico local e projetando o Norte em direção ao futuro digital. Mencionou a importância da ACICE ao ser uma das 16 Aceleradoras de Comércio Digital do Norte com a missão de apoiar e acompanhar

o processo de transformação digital das micro, pequenas e médias empresas dos concelhos de Esposende e Barcelos.

O Presidente da Câmara Municipal, Guilherme Emílio, parabenizou a ACICE pelo seu 30º aniversário e reforçou a ligação estreita que o Município mantém com a associação empresarial com a realização dos protocolos de cooperação efetuados. Sem esta parceria corporativa e dinâmica, o concelho e o tecido empresarial certamente teriam mais entropias e não teríamos as oportunidades já criadas e existentes que permitem um melhor crescimento e desenvolvimento das empresas e empresários do nosso concelho.

Para encerramento do jantar, procedeu-se à entrega de certificados e medalhas de mérito, aos sócios que fazem no corrente ano 25 anos de sócios efetivos.



## NATAL COM VIDA - Mercado de Natal Largo Fonseca Lima, de 19 a 23 de dezembro

ACICE com o apoio no Município de Esposende e em parceria com o projeto AMAR e MAR, o ÁS do SABER – Centro de Estudos, a GATERC – Grupo Amador de Teatro de Esposende - Rio Cávado e a PRAXISTUDIO – Escola de Dança vão levar a cabo, no Largo Fonseca Lima (conhecido por Largo dos Peixinhos), no período compreendido entre o dia 19 e 23 de dezembro, momentos de convívio e diversão numa iniciativa designada por NATAL COM VIDA, num contexto de vivência dos mercados de Natal.

Pretende-se com o evento reviver um ambiente de convívio entre amigos na época natalícia, onde seja possível criar momentos de regresso às tradições, conversando e saboreando comida ligeira, petiscos, doces, vinho e chocolate quente, entre outros alimentos e doçaria, alusiva ao Natal.

O evento será abrilhantado com decoração alusiva ao Natal pelo projeto AMAR e MAR e pela realização de momentos de dança e teatro proporcionados pela GATERC, PRAXISTUDIO e ÁS do SABER, parceiros que se mostraram disponíveis para participar no NATAL COM VIDA, no Largo Fonseca Lima.

A ACICE agradece, também, aos associados Irmãos Faria, Solidal e Espoaluga pelo apoio logístico prestado na montagem da infraestrutura na praça.

A ACICE, o Município de Esposende e os seus parceiros convidam todos os Esposendenses a realizarem as suas compras de Natal no Comércio tradicional do concelho, a visitarem a iluminação da cidade e a conviverem com amigos, familiares no Mercado de Natal nesta época de solidariedade e confraternização.



### NATAL COM VIDA – Mercado de Natal

#### Quinta feira, dia 19 de dezembro

18:30h - Abertura  
19:00h - Momentos Urban Dance - PraxiStudio  
20:00h - Momento Musical - Nídio Music  
21:00h - Momento de teatro "Voz em caixa" - Gaterc  
22:00h - Fecho

#### Sexta feira, dia 20 de dezembro

18:30h - Abertura  
19:00h - Momentos Urban Dance - PraxiStudio  
21:00h - Momento de teatro "Voz em caixa" - Gaterc  
23:00h - Fecho

#### Sábado, dia 21 de dezembro

13:00h - Abertura  
19:00h - Momentos Urban Dance - PraxiStudio  
20:00h - Momento Musical - Nídio Music  
21:00h - Momento de teatro "Voz em caixa" - Gaterc  
23:00h - Fecho

#### Domingo, dia 22 de dezembro

13:00h - Abertura  
15:00h - Flash Mob - Ás do Saber  
15:30h - Chegada de Motards  
16:00h - Mesa do Bolo Rei  
19:00h - Momentos Urban Dance - PraxiStudio  
20:00h - Momento Musical - Nídio Music  
21:00h - Momento de teatro "Voz em caixa" - Gaterc  
22:00h - Fecho

#### Segunda, dia 23 de dezembro

18:30h - Abertura  
19:00h - Flash Mob - Ás do Saber  
20:00h - Momento Musical - Nídio Music  
21:00h - Momento de teatro "Voz em caixa" - Gaterc  
22:00h - Fecho



## EVENTO KOZOWOOD INDUSTRIES Open Day – Indústria 4.0

No dia 21 do passado mês de novembro, o IAPMEI, I.P. - Agência para a Competitividade e Inovação e a Kozowood Industries S.A. realizaram um Open Day, explorando Indústria 4.0 e Sustentabilidade ESG. O evento destacou inovação tecnológica e práticas empresariais responsáveis, essenciais e competitividade. Neste evento, a Kōzōwood recebeu, nas suas instalações, profissionais, parceiros e entusiastas, onde a tarde foi dedicada ao futuro e à transformação do setor da construção através de inovação e sustentabilidade.

Para dinamizarem o evento, usaram da palavra, de ente outros, os seguintes participantes: Nuno Vale, CEO da Kozowood Industries; José Pulido Valente, Presidente do IAPMEI; Sérgio Mano, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Esposende; Jorge Branco, da Universidade do Minho; André Marques, do SerQ- Centro de Inovação e Competências da Floresta; Jorge Saraiva, do Grupo Três60; Manuel Collares-Pereira, consultor Científico para a sustentabilidade da Vanguard Properties Portugal; e Bruno Pereira da Silva, Coordenador da área de Economia Circular e Ambiente do PIEP - Innovation in Polymer Engineering.

A abertura da sessão foi realizada por Nuno Vale e José Pulido Valente. De seguida, os convidados tiveram o privilégio de assistir à apresentação realizada por André Marques, onde foi exposto o trabalho de colaboração entre o SerQ e a Kozowood, nomeadamente no que consta à certificação dos produtos, que, apesar de não ser uma exigência no mercado nacional, é crucial para o crescimento da internacionalização da empresa.

A apresentação por de Jorge Branco foi extremamente interessante onde, além de demonstrar a enorme proximidade entre universidade e empresa, ficamos embevecidos com as maravilhas das potencialidades sobre as construções em Madeira.

Já no painel da mesa-redonda foram diferentes os temas equacionados na palestra, tais como a resistência da madeira contra incêndios e sismos; a resistência ao fogo na construção em madeira e as propriedades naturais de resistência ao fogo; tratamentos antifogo e avanços tecnológicos; certificações e Normativas Europeias de Segurança; a resistência da madeira a sismos e a flexibilidade e capacidade de absorção de impacto; técnicas estruturais avançadas: Wood Frame e CLT.



Nuno Vale,  
CEO da Kozowood Industries



José Pulido Valente,  
Presidente do IAPMEI

### A Kozowood: Soluções Confiáveis e Sustentáveis

Numa das suas intervenções, Nuno Vale adiantou que a Kozowood é uma referência em construção de casas e edifícios de madeira, destacando-se pela inovação, segurança e responsabilidade ambiental em todos os projetos. Utilizando técnicas avançadas como Wood Frame e CLT, a empresa não só assegura a durabilidade e estética dos edifícios, como também oferece uma proteção robusta contra incêndios e uma elevada resistência sísmica.

Além dos avanços em segurança, todos os materiais utilizados pela Kozowood provêm de fontes certificadas e sustentáveis, em linha com os objetivos Net Zero e as metas ambientais. O uso de madeira certificada reduz a pegada de carbono dos edifícios e prolonga o ciclo de vida dos materiais, proporcionando um impacto ambiental minimizado e promovendo a conservação dos recursos naturais. A Kozowood combina tecnologia, segurança e um forte compromisso com a sustentabilidade, criando projetos habitacionais e comerciais que são, ao mesmo tempo, elegantes, seguros e alinhados com as metas de um futuro neutro em carbono. Cada construção em madeira da Kozowood reflete uma dedicação profunda à excelência técnica e ao respeito pelo meio ambiente, oferecendo soluções que atendem às demandas de um mercado cada vez mais consciente e comprometido com a sustentabilidade.

No final da apresentação, Nuno Vale proporcionou uma visita guiada aos participantes, que tiveram a oportunidade de apreciar a complexidade do equipamento e das máquinas com que a fábrica Kozowood Industries está a trabalhar, tendo os visitantes ficado muito bem impressionados e gratos pela visita proporcionada. Recorde-se que o complexo industrial e fabril estão situados na Rua do Faro, Nº 123, Esposende.



## Polo do IPCA em Esposende recebeu 2.ª edição do T.E.C. Summit



No dia 27 do passado mês de novembro, a Vereadora da Educação da Câmara Municipal de Esposende, Alexandra Vilar, participou, na abertura do terceiro e último dia da 2.ª edição T.E.C. SUMMIT, do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA), que decorreu no LISA – Laboratório de Inovação e Sustentabilidade Alimentar, em Esposende. Este evento, que contou com o apoio de prestigiadas empresas, visou oferecer aos estudantes de CTeSP (Cursos Técnicos Superiores Profissionais), Licenciatura, Mestrado e Doutoramento, desde o 1.º ano, uma visão mais ampla e prática, alinhada com as exigências das sociedades modernas, tanto em ambiente académico, como empresarial, promovendo uma maior inclusão e preparação para um futuro de sucesso. Depois de dois dias de atividades no Forum Braga, este evento decorreu no polo do IPCA, em Esposende, sendo a jornada do dia 27 dedicada ao networking, contando com a participação da Vereadora da Educação e empresas, tais, como Fujitsu, INVEST Braga, ESI, Robotics, Valérius Hub, ESI Robotics, Sagas de Clair, bem como entidades de financiamento.

Em representação do Município, a Vereadora Alexandra Vilar expressou o “privilégio de Esposende em acolher um evento de tamanha relevância, que une tecnologia, educação e empresas numa verdadeira sinergia de inovação e desenvolvimento”. Agradeceu, por isso, ao IPCA e a todos os parceiros envolvidos pela organização de um evento desta magnitude, lançando o desafio para o próximo ano, com a presença da START e empresas do concelho, nomeadamente ligadas a gastronomia. Vincando que Esposende é “um território que abraça a inovação e a sustentabilidade”, referiu que, enquanto Município Educador, tem na Educação um pilar estratégico para o desenvolvimento local, e, neste contexto, confere especial atenção à educação inclusiva e de excelência. “Estamos profundamente empenhados em implementar uma abordagem integrada, que promova a igualdade de oportunidades e prepare as nossas gerações futuras para os desafios de um mundo em constante transformação”, afirmou.

Sendo o ensino superior uma realidade no concelho, com as novas instalações do LISA-IPCA a funcionar em pleno, Alexandra Vilar saudou a oferta dos cursos técnicos superiores profissionalizantes e as licenciaturas oferecidas, que “não só enriquecem o nosso tecido formativo, como também fortalecem a ligação entre o meio académico e o empresarial”. Manifestou, por isso, a disponibilidade do Município para continuar a colaborar estreitamente com o IPCA, na convicção de “este tipo de interação é determinante para o crescimento das nossas instituições e, acima de tudo, para o desenvolvimento do nosso concelho”.

Alexandra Vilar concluiu a sua intervenção com votos de um dia repleto de partilhas enriquecedoras e de que este evento continue a ser um motor de transformação, inovação e progresso para a comunidade e para o país.



PUB



# Feliz Natal

## KŌZŌWOOD INDUSTRIES

## Museu Marítimo de Esposende

### Projeto FISATUR Realiza Segunda Sessão Coletiva do Programa de Incubação no Museu Marítimo de Esposende

No dia 17 de dezembro de 2024, o projeto europeu FISATUR promoveu a sua segunda sessão coletiva do programa de incubação, em Portugal, no Museu Marítimo de Esposende.

Esta sessão reuniu os líderes de projetos inovadores, selecionados para uma mentoria com 7 meses de duração, num esforço conjunto para explorar o potencial do turismo associado ao património marítimo e da pesca, e fomentar o desenvolvimento sustentável da região. A sessão destacou-se pela rica troca de conhecimentos e experiências.

Maria Caldeiro, Coordenadora do Projeto e Gerente da FUNDAMAR, foi uma das convidadas do evento. Durante a sua intervenção, partilhou detalhes sobre a iniciativa Vigo Pesqueiro, um projeto de referência na conceção de produtos turísticos com impacto na temática. Com uma abordagem envolvente, revelou os desafios enfrentados e os sucessos alcançados ao longo do percurso, inspirando os participantes a aplicarem boas-práticas no contexto local.

O programa do dia iniciou-se com uma visita guiada ao Museu Marítimo de Esposende, conduzida pelo diretor Fernando Loureiro Ferreira. Esta visita ofereceu uma perspetiva única sobre o património cultural e histórico da região, proporcionando aos participantes uma compreensão mais profunda da relevância do património marítimo no âmbito do turismo.

Para além da contextualização territorial e do intercâmbio de boas-práticas, Rafael Machado, docente do IPVC e mentor dos projetos, abordou também oportunidades de financiamento, ampliando as possibilidades de concretização dos projetos envolvidos.

Fonte: Fisatur



PUB



# FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO 2025!

Nesta quadra tão especial, desejamos aos nossos associados, amigos, colaboradores e mecenas, um Santo e Feliz Natal. Que o ano 2025 seja repleto de novas conquistas e que a nossa parceria seja sinónimo de sucesso!



**De Lili & Cª**  
GOURMET®

LOJA ONLINE  
@LILIGOURMET.PT

**CAFÉ • LOJA GOURMET**  
Especialidades

*Pastéis de Lili®*  
RECEITA CENTENÁRIA

*Caracas de Pão®*  
RECEITA CENTENÁRIA

Folhas Crocantes · Bolachas · Bolos Saudáveis

ESPOSENDE · Rua 1º de Dezembro, 57 · T. 253 986 288  
Hotéis, Empresas de Catering, Restaurantes, Lojas Gourmet, Cafés, etc.

**B7**  
Computadores  
Telemóveis  
Consolas  
Software de Faturação  
Assistência e Venda

**B7COMPUTER.PT**

ESPOSENDE  
Rua 1º de Dezembro, 45  
Tel. 253 986 617 | Tel. 916 191 611

**Terra Bikes**  
SINCE 1955

Bicicletas  
Bicicletas Elétricas  
Motos

Aberto 7 dias  
por semana

ASSISTÊNCIA E VENDA

ESPOSENDE  
Rua 1º de Dezembro, 36  
Tel. 253 961 703

Desejamos a todos os nossos clientes e amigos  
umas Boas Festas!

Visite as Lojas De LILI & Cª, B7 Computer e Terra Bikes  
Na rua 1º de Dezembro - Esposende

# wieland

A Wieland Thermal Solutions, Lda. deseja

a todos/as os/as amigos/as, colaboradores/as e a toda a comunidade,

FELIZ NATAL e PRÓSPERO ANO NOVO.



**marbela**  
Desde 1987

**GENUINE**  
CREATIONS BY RECOSTA

A Marbela agradece a todos a confiança depositada ao longo de mais um ano que finda. Desejamos um Natal feliz, um Ano Novo a reclamar brindes. Muito obrigado ...

Marbela, Chocolateria, Bombadeira, Pastelaria Lda.  
Rua 1ª de Dezembro nº71 - 4740-224 Esposende  
+351 283 963 274 - +351 938 319 210  
www.marbela.pt - info@marbela.pt



*A Servcarros deseja  
a todos os clientes e amigos*

**Feliz Natal**

*e um próspero*

**2025**



PUB

## Esposende Ambiente e Esposende 2000 conquistam “Selo da Igualdade Salarial” 2024

A Esposende Ambiente e a Esposende 2000 foram distinguidas com o “Selo da Igualdade Salarial” 2024, pela Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego (CITE). O reconhecimento, entregue no Dia Nacional para a Igualdade Salarial, 14 de novembro, deve-se às boas práticas das empresas municipais na promoção da igualdade remuneratória entre mulheres e homens por trabalho igual ou de igual valor.

Esta distinção tem por objetivo distinguir as empresas com mais de 1 trabalhador/a, que possuam um rácio de pelo menos 1/3 do sexo menos representado e que apresentem uma taxa de desigualdade salarial entre mulheres e homens, apurada no âmbito do balanço das diferenças remuneratórias entre mulheres e homens.

Em Portugal, as mulheres ainda ganham, em média, menos 13,2% do que os homens. Se forem considerados também os prémios e subsídios regulares, a diferença sobe para os 16%. Apesar da vasta legislação internacional, europeia e nacional que consagra o princípio da igualdade de remuneração entre mulheres e homens por trabalho igual ou de igual valor, continua a verificar-se uma situação de desigualdade no mercado de trabalho, em desfavor das mulheres, designadamente ao nível salarial e remuneratório.

Atualmente, o mapa de pessoal da Esposende Ambiente fixa-se em 99 colaboradores (60 operacionais, 14 administrativos, 21 técnicos, 4 dirigentes intermédios e Presidente), sendo que 53% são do sexo masculino e 47% do sexo feminino.

A Esposende 2000 conta com 40 colaboradores (Administrador executivo, Diretor de serviços/Secretário de direção, Contabilista certificado, 13 Técnicos/Professores, Assistente Administrativa, 5 rececionistas, 11 Auxiliares de Limpeza, Nadador Salvador Coordenador, 3 Nadadores-Salvadores, 2 Vigilantes, 2 Animadores Desportivos, Técnico de manutenção e Auxiliar de manutenção), sendo 60% homens e 40% mulheres.

No âmbito da sua Certificação em Responsabilidade Social, a Esposende Ambiente proíbe expressamente a discriminação na contratação, remuneração, acesso a formação, promoção, cessação de contratos ou aposentação, e na atribuição de direitos, com base na raça, nacionalidade, classe social, religião, deficiência, género, orientação sexual, responsabilidades familiares, estado civil, associação sindical, opinião política, idade, bem como qualquer outra condição que possa gerar discriminação.

Deste modo, as empresas municipais dão o exemplo, sendo este reconhecimento um testemunho do seu compromisso contínuo com a igualdade de género e a eliminação das disparidades salariais entre mulheres e homens.



**Esposende Ambiente**

**Mensagem de Natal da Esposende Ambiente:**  
**Preservar o Planeta é o Melhor Presente**

Neste Natal, além de partilharmos momentos especiais, podemos também oferecer ao nosso planeta o presente da sustentabilidade. Vamos celebrar com responsabilidade, adotando a separação seletiva dos resíduos e praticando a política dos 3Rs: Reduzir, Reutilizar e Reciclar.

Cada pequeno gesto conta! Ao reduzir o desperdício, reutilizar materiais e reciclar corretamente, estamos a contribuir para um ambiente mais saudável para as gerações futuras.

Que este Natal seja um lembrete de que, ao cuidar do nosso planeta, estamos a cuidar de todos. Juntos, podemos fazer a diferença!

**Feliz Natal e um Ano Novo 2025 cheio de ações verdes!**

O Conselho de Administração

***NATAL** é comemorar a **VIDA**,  
multiplicar o **AMOR**  
e fazer proliferar as estrelas  
de **ESPERANÇA!***



**A Família ESPOSENDE 2000  
deseja a TODOS  
Santo e FELIZ NATAL 2024!**



## Empresa SÓ LAR comemora o seu 50.º aniversário de atividade



Em abril de 1974, por iniciativa de Albino Novais da Venda e da sua esposa, Ester Priegue da Silva, a SÓ-LAR abriu as suas portas ao público. Aquele então pequeno espaço comercial foi inaugurado na Avenida Valentim Ribeiro, local onde ainda hoje permanece. Após cinco décadas de crescimento contínuo, a empresa expandiu-se também para a Rua Eng.º

Losa Faria, tornando-se uma das maiores unidades comerciais na cidade de Esposende, um verdadeiro motivo de orgulho para todos os esposendenses. O notável crescimento da SÓ-LAR ao longo de meio século é fruto, primeiramente, da visão estratégica empresarial do conceituado Albino da Venda, com o apoio constante da sua esposa. Entretanto, deste casal de empresários foram nascendo os seus filhos que, após o cumprimento dos seus estudos, foram sendo integrados na dinâmica empresarial que os pais haviam implementado e, ano após ano, havia mais braços familiares no espaço comercial, ampliando a área e o portfólio de produtos, que passou a ser ainda mais diversificado. Assim, os filhos de Albino e Ester, também eles dotados de um enorme espírito empreendedor e com uma visão estratégica herdada do pai e por eles apurada, transformaram a pequena SÓ-LAR, fundada em 1974, uma das grandes unidades empresariais de natureza familiar do concelho de Esposende.

Este ano de 2024, a SÓ LAR celebra os seus 50 anos de existência. Para assinalar esta data histórica, os atuais gestores, filhos de Albino da Venda e de Ester Silva, reuniram, no passado dia 14 do corrente mês, a "família" SÓ LAR, num jantar de confraternização. Durante o evento, Paulo Venda, o filho mais velho, fez uma retrospectiva da trajetória da empresa para todos os presentes nesse jantar comemorativo, destacando, de entre outros, os familiares, todos os colaboradores da SÓ LAR que marcaram estes 50 anos e convidados presentes.

O jornal Farol de Esposende teve acesso ao discurso de Paulo Venda e, com a sua autorização, publicamos a seguir algumas passagens da sua intervenção consideradas significativas.



No início do uso da palavra, Paulo Venda expressou "É para todos nós um orgulho imenso reunir a família SÓ LAR, por isso agradecemos pela vossa presença. Este ano de 2024 é muito especial, pois comemoramos 50 anos de existência (1974/2024), as nossas bodas ouro, data que só foi alcançada devido à vossa/nossa dedicação, profissionalismo, ambição e muito empenho pois, no decorrer destes anos todos, nem tudo foi bom, houve muitas coisas boas, algumas menos boas, o que é perfeitamente normal numa empresa, mas sempre

em frente".

Prossiguiu a sua intervenção lembrando marcas históricas para a SÓ LAR. Assim, "em 1974 os nossos Pais criaram a SÓ LAR, em nome individual, inicialmente com o principal negócio na área de distribuição de gás (Mobil) e na área dos eletrodomésticos e depois, ampliaram o portfólio, introduzindo ao negócio existente, os móveis.

PUB

Em 1988, a empresa tornou-se uma sociedade por cotas, com a participação dos nossos Pais e os dois filhos, Paulo e Marinho. No ano de 1999, realizamos remodelações nas instalações da empresa, ampliando a de exposição, hoje com 3.000m2, e dando uma nova fachada ao edifício. Em 2003, a empresa abriu a sua filial em Viana do Castelo, adquirindo um passe de uma loja já existente, e em 2006, adquiriu lojas próprias na cidade de Viana do Castelo, onde ainda permanece. Em 2007, a SÓ LAR associou-se ao grupo Euronics (Maior cadeia de eletrodomésticos da Europa), uma mais-valia para a nossa empresa. O ano de 2012 foi trágico para todos nós pois, infelizmente, perdemos o nosso Pai, o fundador da empresa, o que se tornou um ano muito difícil. Nesse mesmo ano, entram para a sociedade os outros 3 filhos, o Rui, o Miguel e a Anabela, ficando assim toda a família na sociedade. Ainda nesse mesmo ano foi criada uma nova área na empresa, a área de design e decoração, acompanhada por profissionais especializados. É digno de registo o ano de 2022, pois foi um ano com um crescimento notável, em faturação. No ano seguinte, 2023, foi outro ano trágico para nós, a perda da nossa Mãe. Sem esmorecer, nesse mesmo ano fizemos novas obras, uma nova remodelação na área do design e serviços, no escritório e uma nova imagem cooperativa. Durante a vigência da SÓ LAR, fomos distinguidos por várias instituições, nomeadamente pelo IAPMEI, em coordenação com os nossos parceiros, as instituições bancárias, onde há mais de uma década tem-nos sido atribuído, regularmente, o estatuto de PME Líder, e nestes últimos anos PME Excelência".

Ao finalizar o seu discurso, Paulo Venda, agradeceu a todos: "Aos nossos clientes, fornecedores e demais parceiros o nosso muito OBRIGADO, pela acreditação, desempenho e correção, que sempre foi o nosso foco". E acrescentou: "Hoje, somos uma família direta e indireta, em conjunto com colaboradores, clientes e fornecedores. Acreditamos que juntos e com a mesma determinação, vamos continuar a nossa afirmação neste mercado, como uma empresa reconhecida pela sua credibilidade e seriedade. Aos nossos funcionários, agradecemos profundamente por toda a vossa dedicação a esta empresa e família, lembrando que muitos de vós estão cá há 20, 25, 30 e 35 anos!"

Houve ainda um momento especial para homenagear os funcionários mais antigos da Empresa, com a oportunidade de assinarem o livro de honra.



Paulo, também agradeceu às famílias dos seus colaboradores, por serem compreensíveis e tolerantes, reconhecendo que, muitas vezes, chegam aos seus lares já a horas tardias, cansados e com algum stresse, fruto do dia-a-dia de trabalho.

Por fim, Paulo deixou um agradecimento especial: "Aos nossos Pais, que já não estão entre nós, mas que é como cá estivessem, pois estão sempre presentes nas nossas vidas, queremos dizer-lhes que temos muito orgulho neles, pelas pessoas que foram e pelo legado que deixaram.

OBRIGADOS, Pai e Mãe!"

SÓ LAR  
euronics SÓ LAR INTERIORES

**Feliz Natal e Bom Ano 2025!**

## CENTRO SOCIAL DE MAR recebe selo protetor dos direitos das crianças

O Centro Social da Juventude de Mar, de S. Bartolomeu do Mar, concelho de Esposende, recebeu, no dia 4 de dezembro, o Selo Protetor dos Direitos das Crianças, em cerimónia que decorreu no auditório da Câmara Municipal do Seixal e foi presidida por Paulo Silva, presidente da Câmara e contou com a presença de Ana Isabel Valente, presidente da Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens (CNPDPCCJ). A atribuição do Selo Protetor resultou de uma candidatura junto da CNPDPCCJ, e tem como referência garantir os direitos da Criança em todos os contextos da vida, em todo o trabalho desenvolvido pelo Centro Social de Mar.

Neste sentido, o Centro Social de Mar dará continuidade à sua Missão, tendo como foco os Direitos das Crianças, promovendo e recorrendo a metodologias pró-ativas desses mesmos direitos, onde através de um sistema integrado de gestão de risco e perigo, se conseguirá de modo célere e objetivo realizar diagnósticos e capacitações que serão dirigidas às entidades com competência na matéria de Infância e Juventude, no âmbito da Promoção e Proteção dos Direitos das Crianças, tal como previsto no Artigo 7º, da Lei de Proteção de Crianças e Jovens em perigo.

Esta cerimónia contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal do Seixal, Paulo Silva, que após a cerimónia do hastear da bandeira do Selo, atribuído pela CNPDPCCJ, usou da palavra para abertura da cerimónia, assim como a Presidente da Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens, Ana Isabel Valente, e a Presidente da CPCJ Seixal, Dulce Oliveira. Em todas as intervenções apresentadas, foi dado um especial enfoque à necessidade de prevenir, cuidar e resguardar o bem-estar das crianças e jovens, permitindo-lhes direitos iguais, bem como proporcionar-lhes bons princípios educacionais, que possam alicerçar os valores do respeito e confiança em si mesmos e nos outros.



O Centro Social de Mar passará a ter mais um instrumento de trabalho, que contribuirá para a promoção de um vasto conjunto de metodologias pedagógicas, educacionais e de valorização de todos os intervenientes, cimentando o respeito e igualdade perante todas as crianças que diariamente frequentam esta casa.

Estêvão Abreu, presidente do Centro Social de Mar, referiu que esta atribuição é uma "mais-valia para a nossa instituição e um compromisso para o trabalho que desenvolvemos junto das nossas crianças. É mais uma grande responsabilidade que valoriza o empenho e dedicação das nossas técnicas e assistentes. Estamos orgulhosos deste selo", concluiu Estêvão Abreu.

*Sampaio Azevedo*



PUB



A Junta de Freguesia de Antas deseja a todos  
um Feliz Natal e Próspero Ano Novo



PUB



### Servimos:

Casamentos  
Batizados  
Comunhões  
Aniversários  
Convívios



**carioca**  
restaurante

*Deseja a todos os Clientes e Amigos  
Feliz Natal e Próspero Ano Novo*

Estrada Nacional 13 - Belinho - Esposende Telefone 253 871 663

Jornal Farol de Esposende nº 715 de 20 de dezembro de 2024

CARTÓRIO NOTARIAL DE ANDREIA AMARAL - ESPOSENDE  
Rua D. Pedro Cunha, nº.19, Ed. Nova Cidade, 4740-304, Esposende  
Tel.253-986350 – Tlm.961553040- (Chamadas para a rede fixa e móvel nacionais)  
Email: geral@aa-notaria.com

CERTIFICO que, a fls. 2 e seguintes, do livro nº. 338 - A, de "Escrituras Diversas", deste Cartório, se encontra exarada com a data de 28 de novembro de 2024, uma escritura de JUSTIFICAÇÃO por USUCAPIÃO, na qual:

MANUEL DE CARVALHO GONÇALVES DA COSTA (NIF 160 009 154) e mulher MARIA DA CONCEIÇÃO DE CARVALHO MARQUES (NIF 144 570 220), casados sob o regime da comunhão geral de bens, ambos naturais da freguesia de Belinho do concelho de Esposende e residentes na Rua da Pedra Moura, n.º 5, em Belinho, na atual União das Freguesias de Belinho e Mar, do concelho de Esposende, DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio urbano, composto por casa de rés do chão, com logradouro, destinado a habitação, com a superfície coberta de noventa metros quadrados e descoberta de trezentos e dez metros quadrados, sito na Rua da Painça, n.º 1281, em Belinho, na União das Freguesias de Belinho e Mar, do concelho de Esposende, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 1005, daquela união de freguesias, o qual corresponde ao artigo 867 urbano da extinta freguesia de Belinho, desconhecendo, porém, o artigo da antiga matriz rústica no qual o mesmo foi implantando, com o valor patrimonial e igual atribuído de trinta e dois mil duzentos e oitenta e sete euros e quinze cêntimos.

Que este prédio foi por eles edificado entre os anos de mil novecentos e oitenta e sete e mil novecentos e oitenta e oito, num prédio rústico da antiga matriz, do qual se desconhece o artigo em virtude do lapso de tempo decorrido, o qual foi adquirido já no estado de casados, por compra meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita a Manuel Fernandes Pereira e mulher Maria Ermelinda Machado Pereira de Barros, casados sob o regime da comunhão geral, e residentes que foram no Lugar de Belinho, na extinta freguesia de Belinho, compra esta ocorrida no ano de mil novecentos e oitenta e seis.

Que não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o acima identificado prédio, mas que, no entanto, sempre estiveram na detenção e fruição do mesmo, inicialmente enquanto rústico e após a edificação enquanto urbano, durante mais de vinte anos, por si e antecessores, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las.

Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprios e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento do citado prédio, nomeadamente, nele habitando após a sua edificação, nele realizando benfeitorias, fazendo a sua limpeza, manutenção e conservação, inclusive administrando-o, utilizando-o para todos os fins que o mesmo proporciona, e pagando em seus nomes os respetivos encargos. Que essa posse por ter sido sempre pacífica, pública, contínua, de boa-fé e em seus próprios nomes, durante mais de vinte anos e dadas as enunciadas características de tal posse, os justificantes adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo, todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes faculte a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Declarações confirmadas por três testemunhas.

Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.

Esposende, 28 de novembro de 2024.

A Notária, Andreia Amaral

Jornal Farol de Esposende nº 715 de 20 de dezembro de 2024

CARTÓRIO NOTARIAL DE ANDREIA AMARAL - ESPOSENDE  
Rua D. Pedro Cunha, nº.19, Ed. Nova Cidade, 4740-304, Esposende  
Tel.253-986350 – Tlm.961553040- (Chamadas para a rede fixa e móvel nacionais)  
Email: geral@aa-notaria.com

CERTIFICO que, a fls. 35 e seguintes, do livro nº. 338 - A, de "Escrituras Diversas", deste Cartório, se encontra exarada com a data de 2 de dezembro de 2024, uma escritura de JUSTIFICAÇÃO por USUCAPIÃO, na qual:

JOSÉ DA SILVA PEREIRA (NIF 190 519 118) e mulher MARIA DAS DORES DA SILVA LOPO PEREIRA (NIF 196 156 688), casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Marinhãs e ela natural da freguesia de Esposende, ambas do concelho de Esposende, residentes na Rua do Marco, n.º 20, no Lugar de Góios, em Marinhãs, na atual União das Freguesias de Esposende, Marinhãs e Gandra, deste concelho, DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio urbano, composto por edifício de rés-do-chão e logradouro, destinado a arrecadação e arrumos, com a superfície coberta de vinte e três metros quadrados e descoberta de quatrocentos e setenta e sete metros quadrados, sito no Lugar de Barral, em Palmeira de Faro, na União das Freguesias de Palmeira de Faro e Curvos, concelho de Esposende, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 1036, daquela união de freguesias, o qual corresponde ao artigo 891 urbano da extinta freguesia de Palmeira de Faro, que por sua vez foi implantado no artigo 388 rústico daquela mesma extinta freguesia de Palmeira de Faro, anteriormente omisso à antiga matriz rústica, com o valor patrimonial e igual atribuído de três mil seiscentos e treze euros e quarenta cêntimos.

Que este prédio foi por eles edificado entre os anos de mil novecentos noventa e cinco e mil novecentos e noventa e seis, num prédio rústico anteriormente inscrito na matriz sob o artigo 388 da extinta freguesia de Palmeira de Faro, o qual foi adquirido por eles primeiros outorgantes, já no estado de casados, por compra, nunca reduzida a escritura pública, feita a Carlos Alberto da Silva Vasquinho Roriz Pereira e mulher Maria Ângela Carneiro de Melo, e a Severina Rosa da Silva Vasquinho, viúva, todos residentes que foram no Lugar de Góios, na referida extinta freguesia de Marinhãs, compra esta ocorrida no mês de setembro do ano de mil novecentos e noventa e um. Que não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o acima identificado prédio, mas que, no entanto, sempre estiveram na detenção e fruição do mesmo, inicialmente enquanto rústico e após a edificação enquanto urbano, durante mais de vinte anos, por si e antecessores, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las. Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprios e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento do citado prédio, nomeadamente, cultivando-o enquanto rústico, e após a sua edificação, nele guardando alfaias agrícolas e demais utensílios, nele realizando benfeitorias, fazendo a sua limpeza, manutenção e conservação, inclusive administrando-o, utilizando-o para todos os fins que o mesmo proporciona, e pagando em seus nomes os respetivos encargos. Que essa posse por ter sido sempre pacífica, pública, contínua, de boa-fé e em seus próprios nomes, durante mais de vinte anos e dadas as enunciadas características de tal posse, os justificantes adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo, todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes faculte a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor. E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Declarações confirmadas por três testemunhas.

Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.

Esposende, 2 de dezembro de 2024.

A Notária, Andreia Amaral

Jornal Farol de Esposende nº 715 de 20 de dezembro de 2024

CARTÓRIO NOTARIAL DE ANDREIA AMARAL - ESPOSENDE  
Rua D. Pedro Cunha, nº.19, Ed. Nova Cidade, 4740-304, Esposende  
Tel.253-986350 – Tlm.961553040- (Chamadas para a rede fixa e móvel nacionais)  
Email: geral@aa-notaria.com

CERTIFICO que, a fls. 32 e seguintes, do livro nº. 338-A, de "Escrituras Diversas", deste Cartório, se encontra exarada com a data de 2 de dezembro de 2024, uma escritura de JUSTIFICAÇÃO por USUCAPIÃO, na qual:

ADELINO GOMES EIRAS (NIF 160 354 927) e mulher MARIA ADÉLIA LIMA DA SILVA EIRAS (NIF 168 657 945), casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Vila Seca, do concelho de Barcelos, ela natural da freguesia de Gandra, do concelho de Esposende e residentes na Rua 1.º de maio, n.º 24, em Gandra, na atual União das Freguesias de Esposende, Marinhãs e Gandra, do concelho de Esposende, DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, de um prédio rústico, composto por terreno de cultura, com a área de duzentos e quarenta metros quadrados, sito no Sítio do Mato da Agra, em Gandra, na União das Freguesias de Esposende, Marinhãs e Gandra, do concelho de Esposende, a confrontar do norte com Etevína Gonçalves Pereira, do sul com Álvaro Vasco Pereira, do nascente com Caminho e do poente com José Pinheiro Sampaio, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 1464, daquela união de freguesias, o qual corresponde ao artigo 1004 rústico da extinta freguesia de Gandra, o qual, por sua vez, se encontrava omisso à antiga matriz rústica, com o valor patrimonial IMT € 12,91 e ao qual atribuem o valor de quinhentos euros.

Que não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, sempre estiveram na detenção e fruição do mesmo, durante mais de vinte anos, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las.

Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprios e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento do citado prédio, nomeadamente cultivando-o, colhendo os seus frutos, fazendo a sua limpeza e manutenção, administrando-o, e pagando em seus nomes os respetivos encargos. E que essa posse por ter sido sempre pacífica, pública, contínua, de boa-fé e em seus próprios nomes e durante mais de vinte anos, facultou-lhes já a aquisição por USUCAPIÃO, do direito de propriedade do referido prédio e direito este que, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal, em virtude de o terem adquirido em data que não sabem precisar, mas sabem ter sido no ano de mil novecentos e oitenta e cinco, por compra meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita à Santa Casa da Misericórdia de Fão – Hospital e Lar de São João de Deus, com sede na Avenida Visconde São Januário, n.º 24, em Fão, na União das Freguesias de Apúlia e Fão, do concelho de Esposende.

Assim, afirmam e declaram que, são eles, com exclusão de outrem, os donos e legítimos possuidores do prédio rústico acima identificado.

Declarações confirmadas por três testemunhas.

Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.

Esposende, 2 de dezembro de 2024.

A Notária, Andreia Amaral

Jornal Farol de Esposende nº 715 de 20 de dezembro de 2024

CARTÓRIO NOTARIAL DE ANDREIA AMARAL - ESPOSENDE  
Rua D. Pedro Cunha, nº.19, Ed. Nova Cidade, 4740-304, Esposende  
Tel.253-986350 – Tlm.961553040- (Chamadas para a rede fixa e móvel nacionais)  
Email: geral@aa-notaria.com

CERTIFICO que, a fls. 51 e seguintes, do livro nº. 338-A, de "Escrituras Diversas", deste Cartório, se encontra exarada com a data de 04 de dezembro de 2024, uma escritura de JUSTIFICAÇÃO por USUCAPIÃO, na qual:

JOSÉ DO EIRADO SOUSA (NIF 142 449 407) e mulher MARIA DEOLINDA DIAS DE FARIA (NIF 142 449 393), casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Gemeses, ela natural da freguesia de Palmeira de Faro, ambas do concelho de Esposende, residentes na Rua Professora Samarina Pereira, n.º 29, em Palmeira de Faro, na atual União das Freguesias de Palmeira de Faro e Curvos, do concelho de Esposende, DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, dos bens imóveis a seguir identificados, ambos sitos em Palmeira de Faro, na União das Freguesias de Palmeira de Faro e Curvos, do concelho de Esposende, os quais se encontram livres de quaisquer ónus ou encargos:

N.º 1 – Prédio rústico, composto por terreno de horta e fruteiras, com a área de setecentos e noventa e quatro metros quadrados, sito no Sítio do Eirado, a confrontar do norte com Luís André Fernandes Cruz, do sul com José do Eirado Sousa, do nascente com Francisco Matos Portela e herdeiros de Albino Passos Fernandes de Faria e do poente com caminho público, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 1749, daquela união de freguesias, o qual corresponde ao artigo 1002 rústico da extinta freguesia de Palmeira de Faro, o qual, por sua vez, se encontrava omisso à antiga matriz rústica, com o valor patrimonial IMT € 116,71 e ao qual atribuem o valor de duzentos euros.  
N.º 2 – Prédio rústico, composto por terreno de cultura e pinhal, com a área de trezentos e trinta e seis metros quadrados, sito no Sítio da Agra de Cima, a confrontar do norte com Carlos Alberto Faria Alves, do sul com Rua Professora Samarina Pereira, do nascente com Manuel António Dias de Faria, e do poente com José Joaquim Alves de Matos, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 1747, daquela

união de freguesias, o qual corresponde ao artigo 1000 rústico da extinta freguesia de Palmeira de Faro, o qual, por sua vez, se encontrava omisso à antiga matriz rústica, com o valor patrimonial IMT €27,60 e ao qual atribuem o valor de cem euros.

Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprios deles justificantes, traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento dos citados prédios, nomeadamente, cultivando-os, colhendo os seus frutos, fazendo a sua limpeza e manutenção, administrando-os, e pagando em seus nomes os respetivos encargos. E que essa posse por ter sido sempre pacífica, pública, contínua, de boa-fé e em seus próprios nomes e durante mais de vinte anos, facultou-lhes já a aquisição por USUCAPIÃO, do direito de propriedade dos referidos prédios e direito este que, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal, em virtude de os terem adquiridos já no estado de casados, em datas que não sabem precisar, mas sabem ter adquirido o prédio rústico identificado sob o número um no ano de mil novecentos e oitenta e três, por compra meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita a Fernando Quelhas Lima e mulher Clarinda Neves Ferreira Lima, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes que foram na extinta freguesia de S. Mamede de Infesta, concelho de Matosinhos, e o prédio rústico identificado sob o número dois no ano de mil novecentos e oitenta e quatro, por compra meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita a José Alves Cruz, solteiro, maior, residente que foi no Rio de Janeiro, Brasil.

Assim, afirmam e declaram que são eles, com exclusão de outrem, os donos e legítimos possuidores dos prédios rústicos acima identificados e que prestam estas declarações para fins de primeira inscrição no registo predial.

Declarações confirmadas por três testemunhas.

Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.

Esposende, 04 de dezembro de 2024.

A Notária, Andreia Amaral

## A fava azarenta...

Em novembro de 1973, o furriel Barros, instalado em Gampará, com a 2ª Cart-3º grupo de combate, escreveu uma carta à sua mãe, Jandira Lima, em Esposende, para que lhe fosse enviado para a Guiné, um bolo-de-rei da Nélia ou mesmo da Primorosa. Numa comunicação breve aos soldados do seu 3º grupo, o Barros tinha informado que a malta iria ter um bolo-de-rei, no período do Natal, o que criou uma certa euforia entre os soldados, que vibraram de contentamento, pois um bolo-de-rei na Guiné seria "ouro sobre o azul", num ambiente de sobresaltos, sofrimentos, ansiedades, de tragédias e de dramas que envolvia toda a atividade da guerra. Passados uns longos quinze dias, o bolinho, depois de uma longa viagem, chegou ao aquartelamento, após demorado envio, nos serviços do SPM de Bissau. O Barros parecia um "empresário de pastelaria" e, sempre com o seu elevado sentido de partilha, reuniu, no dia 23 de dezembro, os soldados em círculo e dividiu o bolo-de-rei em 27 bocadinhos, bem cortadinhos e apresentou uma proposta sentenciosa a todos os presentes: "a quem saísse a fava, teria de pagar, um próximo bolo-de-rei que seria comprado em Bissau, de qualidade muito inferior, como é natural, ao da Nélia, uma pastelaria de excelência a nível local, mesmo, a norte do País-Esposende. As fatias "magricelas" foram divididas por todos os soldados que começaram a mastigar o bolo, cada um olhando e inspecionando as bocas com a expectativa da saída da "abominável" fava ... O Barros, muito atento, num ápice, sentiu na boca ressequida a maldita fava e pensou logo que estava "desgraçado", pois iria ser gozado por todos e não estava em questão, pagar outro bolo, apenas receava ser coletivamente "enxovalhado", que era da "praxe" no meio do grupo de soldados.

Então o Barros pensou, de imediato, em sair daquela incómoda situação e sabem o que fez ele? Engoliu a fava que foi diretamente para o estômago e calou-se "como um rato." O Cruz, soldado natural de Barcelos gritou: "furriel, o bolo não tinha fava e você

disse, jurou mesmo, que vinha sempre uma no meio do bolo-de-rei!... O Venâncio, o Pedralva, o Domingos e o Araújo estavam muito desconfiados, mas nada disseram, limitando-se a saborear o ressequido bolo-de-rei que estava a ser digerido muito lentamente, quase que "ruminado" para que o sabor demorasse mais um pouco, porque, guloseimas no aquartelamento, praticamente não existiam.

"Olha Cruz, o pasteleiro esqueceu-se de colocar a fava e não sei o que se passou", desculpou-se o Barros, com um ar de comprometido!... Sabem, o Geninho, pasteleiro da Nélia, o melhor pasteleiro da região, não se lembrou de colocar a fava e com tantos bolos-de-rei que ele faz, este escapou", justificou o Barros, simulando um ar muito natural.

"Sabem, que o Geninho, faz uns torrões de amendoim que são "os melhores do mundo", e podem crer que, quando for de férias a Esposende, vou trazer-vos torrões da Nélia", prometeu o Barros tentando atenuar a expectativa que os soldados tiveram da famosa "fava invisível".

Uma coisa é certa, o Barros só contou a história passados uns meses aos seus companheiros da caserna que acharam muita graça à atitude do furriel que se tinha "safado" de um gozo geral.

No final, todos se levantaram, com a cadela Sintra a comer umas miseráveis migalhas que tinham sobrevivido, e era a hora do jantar com os cozinheiros Eduardo, o Rochinha e o Bichas, este na Messe, já com a missão cumprida, junto aos painéis para se distribuir a comida.

Gampará, 23 de dezembro de 1973.  
Carlos Barros-Ex-Militar na Guiné-Bissau (24 meses e 48 dias, no inferno da Guerra)

(Texto dedicado aos professores, alunos, assistentes operacionais, comunidade educativa, de uma vivência da minha pessoa, na Guerra Colonial -1972/74, na Guiné, numa noite de Natal, sempre triste, longe da família e dos amigos...)

Esposende 4 de dezembro de 2024  
Carlos Barros  
Boas Festas 2024

## Esposende , 23 de Dezembro de 1839 Casa da Roda dos Expostos

Por Felgueiras

Em acto de Câmara de 23 de Dezembro de 1839, compareceu *Manuel Pedro da Silva* que requereu , tendo em atenção o excesso da Décima que pagava pela *Casa da Roda e das obras úteis que nela havia feito, se lhe aumentasse a renda anual da mesma Câmara.*

Atendendo ao requerido, e por considerarem que era justo, arbitraram-lhe 7:200 rs anuais, com a obrigação, porém, de pagar a Décima à sua custa.

No mesmo acto apresentou-se também, a *Rodeira Maria Joaquina*, queixando-se de que o ordenado que recebia , não era suficiente para satisfazer as despesas com os Expostos enquanto se demoravam na Roda e não iam para as respectivas Amas, *nem era suficiente a satisfação das despesas com a luz que toda a noite conservava acesa, para de pronto poder acudir algum infeliz que se pusesse na Roda.*

A Câmara, atendendo às razões expostas e ao mais que lhe fora sugerido, concordou que se lhe ficasse a pagar o ordenado de 14:400 rs.

Mas os Expostos precisavam de mais algum cuidado , *particularmente depois de entregues às competentes Amas, por ser muito o trabalho a encontrar estas para tomarem conta dos Expostos que vinham à Roda , bem como era de grande conveniência que fosse vigiado repetidas vezes o tratamento que as respectivas Amas dão aos meninos expostos em suas próprias casas.*

Nesse sentido, a Câmara acordou que fosse nomeado um cidadão que tomasse a seu cargo a procura das Amas a quem se entregariam os Expostos que viessem à Roda, e desse mensalmente parte à Câmara *da saúde e estado físico das mesmas Amas e Expostos.*

Reconhecendo em António José Moreira suficiente capacidade para preencher esse fim, *nomearam-no com a gratificação de 14:400 rs anuais, pagos em quartéis , pela quota destinada a esse fim.*

Na sessão de 9 de Fevereiro de 1840 , a Câmara tendo em consideração que os Expostos que tinham entrado na Roda durante o ano transacto, *estavam necessitados de Embrulhos, deliberou que o Vereador Fiscal mandasse comprar 30 varas de pano de linho: 22 côvados e meio de baeta, e 21,5 varas de liga, para distribuir por aqueles infelizes Expostos , para servirem de enfaixes e embrulhos , como determinava a Portaria da Junta Geral do Distrito.*

(AME - (Arquivo Municipal de Esposende) - Acórdãos de 1839-01.22/1843-05-13,págs.27 ,27v e 32; imagens 57,58 e 67)

Esposende, Dezembro de 2024.

# ELECTROANTAS

ELETRECIDADE  
PICHELARIA  
AQUECIMENTO CENTRAL

- COM RECUPERADOR DE CALOR
- GÁS / GASÓLEO
- ASSISTÊNCIA TÉCNICA

**GODIN** **CHEMINÉES PHILIPPE**  
**deville** **BODART & GONAY**

Manuel Dias

Rua de Alvre, nº20 - Guilheta - Antas - Esposende  
Tel. 253 872 409 - Tlm. 919 047 349

Desejam a todos os seus Clientes e Amigos FELIZ NATAL E PROSPERO ANO NOVO

## CITY LOOK

Lurdes Chasco Dias  
CABELEIREIRA

Rua de Alvre n.º 22 - 4740-013 Antas Esposende  
Tel.: 253 872 409



## VIANA & FILHOS, LDA.

PIROTECNIA  
FUNDADA EM 1858

**FELIZ NATAL  
E PRÓSPERO ANO NOVO**



Talhós - 4740-015 Antas Esposende | Telefone: 253 871 517  
(chamada para rede fixa nacional)  
vianapirotecna@sapo.pt

Jornal Farol de Esposende nº 715 de 20 de dezembro de 2024

CARTÓRIO NOTARIAL DE ANDREIA AMARAL - ESPOSENDE  
Rua D. Pedro Cunha, nº.19, Ed. Nova Cidade, 4740-304, Esposende  
Tel.253-986350 – Tlm.961553040- (Chamadas para a rede fixa e móvel nacionais)  
Email: geral@aa-notaria.com

CERTIFICO que, a fls. 22 e seguintes, do livro nº. 339-A, de “Escrituras Diversas”, deste Cartório, se encontra exarada com a data de 11 de dezembro de 2024, uma escritura de JUSTIFICAÇÃO por USUCAPIÃO, na qual:

ANTÓNIO JORGE DA CRUZ BRITO (NIF 178 966 541) e mulher MARIA NATÁLIA BRÁS DOMINGUES BRITO (NIF 152 095 365), casados sob o regime da comunhão geral de bens, ele natural da freguesia de Palmeira de Faro, ela natural da freguesia de Marinhãs, ambas do concelho de Esposende, residentes na Rua de Cerqueiras, n.º 40, no Lugar de Eira D’Ana, em Palmeira de Faro, na atual União das Freguesias de Palmeira de Faro e Curvos, do concelho de Esposende, DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, de um prédio rústico, composto por terreno de cultura, com a área de dois mil e quarenta metros quadrados, sito no Sítio da Agra de Cima, em Palmeira de Faro, na União das Freguesias de Palmeira de Faro e Curvos, do concelho de Esposende, a confrontar do norte com António Alves da Lomba, do sul com Joaquim Rodrigues Dias, do nascente com caminho e do poente com Estrada Nacional, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 2241, daquela união de freguesias, o qual corresponde ao artigo 1553 rústico da extinta freguesia de Palmeira de Faro, o qual, por sua vez, se encontrava omissa à antiga matriz rústica, com o valor patrimonial IMT de € 106,31, e ao qual atribuem o valor de quinhentos euros.

Que não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, sempre estiveram na detenção e fruição do mesmo, durante mais de vinte anos, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las.

Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprios e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento do citado prédio, nomeadamente cultivando-o, limpando-o, colhendo os seus frutos, inclusive administrando-o e pagando os respetivos encargos. E que essa posse por ter sido sempre pacífica, pública, contínua, de boa-fé e em seus próprios nomes e durante mais de vinte anos, facultou-lhes já a aquisição por USUCAPIÃO, do direito de propriedade do referido prédio e direito este que, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal, em virtude de o António Jorge da Cruz Brito o ter adquirido, ainda no estado de solteiro, menor, em data que não sabem precisar mas sabe ter sido por volta do ano de mil novecentos e setenta e três, por doação meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita por Manuel Dias Serra, solteiro, maior, residente que foi no Lugar de Eira D’Ana, na dita extinta freguesia de Palmeira de Faro.

Assim, afirmam e declaram que, são eles, com exclusão de outrem, os donos e legítimos possuidores do prédio rústico acima identificado.

Declarações confirmadas por três testemunhas.

Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.

Esposende, 11 de dezembro de 2024.

A Notária, Andreia Amaral

PUB

... a paz entre as  
gerações é possível !!!



RADIOEMISSÃO  
PUBLICIDADE E PRODUÇÕES GRÁFICAS

E o programa “BOM DIA ALTO MINHO” - Rádio Alto Minho -97 MHz  
Viana do Castelo De NEREIDES MARTINS

**Desejam-lhe Feliz Natal e Próspero Ano Novo!**

Rua de Alvre, 10 - Antas - Esposende  
Tel./Fax: 253 871 501 - Tlm. 968 039 833

CORRESPONDENTE DE ANTAS - NEREIDES MARTINS

## HISTÓRIA DA BANDA DE ANTAS

A primeira informação escrita sobre a Banda de Música de Antas é de 1871, isto aconteceu há 153 anos, era composta por músicos das freguesias de Belinho e de Antas e seu fundador foi o “mestre-músico” José Manuel Martins Franco, nascido em 1850 e falecido em 1924. Este manteve a regência da Banda até 1894-95, altura em que uma divergência entre músicos deu origem à formação da Banda de Música de Belinho. Novo diferendo viria a dar origem, em 1920, à formação da Banda Marcial de S. Paio de Antas. Foi seu fundador Manuel Rodrigues Laranjeira (1894 – 1978). Em 1925 a filarmónica adotou o nome de Banda dos Bombeiros Voluntários de Esposende, depois de um acordo com a direção o que lhe deu projeção. O Mestre Laranjeira era a “vida da Banda e a Banda era a sua vida”. Foram inumeráveis e inesquecíveis os êxitos musicais que a Banda obteve durante mais de 55 anos como regente. Mestre Laranjeira faleceu em 19 de janeiro de 1978 e com ele morreu também a sua Banda.

Passados cinco anos de inatividade, Anselmo Saleiro Viana, presidente da Assembleia de Freguesia de Antas, propõe-se a apoiar a sua reestruturação e relançamento. Um grupo de 18 antigos músicos volta a tocar, a 2 de outubro de 1983, na inauguração do campo de desportivo António Correia de Oliveira. Nesse momento a Junta e Assembleia de Freguesia decidem reerguer a Banda, contando com a ajuda dos residentes e empresas de Antas.

Em 26 de janeiro de 1984, por escritura notarial, ficou registada a Associação Banda dos Bombeiros Voluntários de Esposende – S. Paio de Antas. A Banda tem com o Presidente Sérgio Torres, eleito em agosto de 2024, seu Maestro, o jovem natural de Antas, Diogo Costa. O ano que agora termina a Banda fez um total de 28 apresentações e a escola de música tem atualmente 50 alunos.

Para contactar a Banda: Rua de Alvre n.º 16, Antas, 4740-013, Esposende, com o telefone 969509462.



# 153 anos de história



**Feliz Natal  
e Próspero Ano Novo**

São os votos  
da Banda de Música de Antas

Rua de Alvre, n.º 16 | 4740-013 Antas EPS  
Contacto: 969509462

**NEIVA CONTA**  
**Contabilidade, Fiscalidade, Seguros e Serviços**

*Boas Festas para todos os Clientes e Amigos*

Rua Foz do Neiva, n.º 6 | 4740-013 Antas - Esposende  
Telf. 253872 371 Telm. 962677585 | neivaconta.antas@gmail.com

**CASA LINDINHO**  
— 1961 —

Café
 Mercearia
 Talho
 Pão Quente

Rua do Monte, 65 - Antas Esposende | 253871794 (chamada para a rede fixa nacional)  
casa@ndlnhctm@gmail.com

## Gala de Distinção de Mérito Desportivo do Município de Esposende



Sob o tema “Mais Ética, Melhor Desporto”, no passado dia 7 de dezembro realizou-se a 14.ª Gala de Distinção de Mérito Desportivo do Município de Esposende, cerimónia em que são premiados atletas, dirigentes, treinadores, árbitros e clubes do concelho. O ex-canoísta Belmiro Penetra recebeu o “Prémio Paulo Gonçalves” e o árbitro José Manuel Carreira Silva foi distinguido com o “Prémio Carreira”.

“Esta Gala é também uma celebração de valores que vão muito além das medalhas e troféus. Trata-se de um testemunho de tudo aquilo que Esposende representa no mundo do desporto: paixão, determinação e excelência”, venceu o presidente da Câmara Municipal de Esposende, Guilherme Emílio, lembrando ser esta “uma celebração de valores que vão muito além das medalhas e troféus”.

“Sempre vimos o desporto como um investimento no futuro e nunca como uma despesa. Cada euro que alocamos ao desporto é um passo para formar melhores desportistas e, sobretudo, melhores cidadãos. Por isso, aumentamos este ano o apoio financeiro às associações desportivas para cerca de 400.000 euros, garantindo que mais jovens têm acesso às condições e ferramentas necessárias para crescerem no desporto e na vida”, sustentou Guilherme Emílio.

Sob o tema “Mais Ética, Melhor Desporto”, a gala convidou a “refletir sobre a essência do desporto: o respeito pelas regras, o fair play, o compromisso e a responsabilidade. A concluir, o presidente da Câmara desafiou os intervenientes: “Se todos os dias derem o vosso melhor, se procurarem ser melhores do que ontem, estarão, sem dúvida, no caminho certo.”

Este ano foram atribuídos galardões em 29 modalidades desportivas distintas, sendo homenageados 105 atletas, 27 equipas, 29 técnicos e 3 árbitros. Foram, ainda, atribuídos o Prémio Carreira e o Prémio Paulo Gonçalves.

Destacaram-se os muitos praticantes, no âmbito do Desporto Escolar que proporcionou a prática a 619 alunos, em 15 modalidades distintas. O Município de Esposende tem desenvolvido, em conjunto com as Escolas, as condições para que estes números possam ser anualmente superados.

Também as associações desportivas foram distinguidas, na medida em que são garante da prática desportiva de 2032 atletas do concelho, o que representa mais 332 atletas do que no ano anterior, em 13 modalidades distintas. “O trabalho voluntário e a dedicação dos seus dirigentes é algo que teremos sempre de realçar e valorizar”, venceu o vereador com a área funcional do Desporto, Mário Rui Losa.

Tendo esta realidade como exemplo, o Município de Esposende estabeleceu contratos-programa de desenvolvimento desportivo com 36 associações desportivas, num investimento financeiro de mais de 360 000,00€, apenas no apoio direto à oferta desportiva. Porém o montante ascenderá a 400 000,00€, este ano, fruto do crescimento desportivo. Este valor não contempla, porém, o investimento que é feito anualmente na manutenção e requalificação das instalações desportivas.

A Gala mereceu a presença de representantes das federações dos desportos homenageados e foi abrilhantada pela Orquestra Foz do Cávado que contou com a voz de Marisa Oliveira e a atuação de Flash Li Dance.

## FUTEBOL

### Campeonato Nacional da II Divisão de Sub 19 ou Juniores A – Série A

Desde a saída da nossa edição de novembro, jogaram-se mais quatro jornadas a contar para o nacional da II Divisão de Juniores A ou Sub 19, prova em que participa o F.C. de Marinhas, na Série A, composta por dez equipas. Nestas quatro jornadas os jovens marinhenses venceram dois jogos, perderam um e empataram outro.

Face aos últimos resultados, o F.C. de Marinhas ocupa agora o 6.º lugar, com 17 pontos, bem posicionados para garantirem a manutenção no escalão nacional. De momento, o Vizela segue em 1.º lugar, com 33 pontos, e o Moreirense é 2.º na tabela classificativa, com 29 pontos.

#### ÚLTIMOS RESULTADOS

10.ª Jornada: Vilaverdense, 0 Marinhas, 4; 11.ª Jornada: Marinhas, 1 AFS, 1; 12.ª Jornada: Varzim, 4 Marinhas, 1; 13.ª Jornada: Marinhas, 4 Merelinense, 2

#### PRÓXIMOS JOGOS

14.ª Jornada (21/12): Marinhas – Limianos; 15ª Jornada (11/01): Moreirense – Marinhas; 16.ª Jornada (25/01): Marinhas – Mirandela.

### Campeonato Concelhio de Futebol Infantil 2024/2025

O Campeonato Concelhio de Futebol Infantil 2024/2025, evento promovido pelo Município de Esposende, teve o seu arranque no dia 27 do passado mês de outubro, Promovida pelo Município de Esposende, a competição vai mobilizar, nesta época, no Campo dos Sargaceiros, em Apúlia. Trata-se de uma competição que movimentará aproximadamente 700 atletas, dos 4 aos 12 anos de idade, nos escalões de Petizes, Traquinas, Benjamins e Infantis.

Ao todo, participam 44 equipas de clubes e associações desportivas do concelho, nomeadamente Antas Futebol Clube, ADRC Fonte Boa, Grupo Desportivo de Apúlia, Clube de Futebol de Fão, Forjães Sport Club, Desportivo Recreativo Estrelas Faro, Gandra Futebol Clube, Associação Desportiva de Esposende, Futebol Clube de Marinhas e União Desportiva de Vila Chã.



O campeonato decorrerá até maio de 2025, com jogos quinzenalmente ao domingo, entre as 9h00 e as 18h00, em diversos estádios do concelho, e, tal como em anteriores edições, os jogos têm entrada livre.

O Campeonato Concelhio de Futebol Infantil é homologado pela Federação Portuguesa de Futebol e Associação de Futebol de Braga e enquadra-se no Plano Estratégico de Desenvolvimento Desportivo de Esposende (PEDDE).

Esta competição é relevante para o aumento do número de praticantes nos escalões mais baixos de formação, como comprova o número de atletas e equipas participantes nos campeonatos federados da Associação de Futebol de Braga, sendo de realçar também os excelentes resultados alcançados. Neste contexto, o Município de Esposende tem vindo a garantir o apoio ao nível da formação aos clubes e associações desportivas do concelho, através da assinatura de contratos programa de desenvolvimento desportivo.

Não nos sendo possível acompanhar o desenrolar desta competição, jornada a jornada, tudo faremos para, quando for oportuno para nós, darmos mais informações sobre o seu andamento e, sobretudo, no seu termo, informar sobre as classificações finais.

O jornal Farol de Esposende felicita a Câmara Municipal e deseja aos clubes participantes o melhor sucesso possível, nomeadamente quanto à formação desportiva dos seus atletas.

PUB



Avenida 19 de Agosto, loja A, 2452 - 4740-575 - Marinhas  
tel. 253 986 294 | 253 962 421 | martinsrogeriom@gmail.com

PUB



Av. da Igreja 9, 1G  
4740-571 Esposende  
T. F. +351 253 986 032  
M. +351 936 380 517

Praça D. Maria II 138, Lj. 14  
4900-489 Viana do Castelo  
T. F. +351 258 847 099

www.vcspt.com  
vci.geral@hotmail.com

## Em Esposende também é Natal!

Mais uma vez, Esposende voltou a criar o cenário de um Natal Encantado, oferecendo, até janeiro de 2025, uma programação diversa, com muita animação e onde se destaca um Mercado de Natal, uma Aldeia Natal e muitos espetáculos de rua, com concertos musicais, peças de teatro, Parada de Natal e bailado.

Assim, no dia 28 do mês passado teve lugar a ligação da iluminação de Natal no Largo Rodrigues Sampaio, tendo a animar a cerimónia a Banda de Música de Antas e Diana Marinha.

### Aldeia, Parque e Mercado de Natal

O passado dia 14 ficará para sempre gravado na memória dos mais pequenos. Nesse mesmo dia, teve lugar a abertura do Parque, da Aldeia Natal e do Mercado de Natal, com equipamentos instalados no Largo Rodrigues Sampaio e Zona Ribeirinha de Esposende. O Parque Natal, situado na zona ribeirinha, engloba um conjunto de equipamentos de diversão – carrosséis, pistas de carrinhos, pista americana e outras diversões. A Aldeia Natal, situada no Largo Rodrigues Sampaio, apresenta uma enorme árvore de Natal, ladeada pela casinha do Pai Natal, pelo Carrossel de Natal e pela Pista de Gelo. O Mercado “Natal & ESlocal”, instalado na Zona Ribeirinha, insere-se nos “Momentos ESlocal”, do Programa de Incentivo à Produção e Consumo os Produtos de Endógenos de Esposende.

### Animação de rua

A abertura das diversões teve igualmente início no dia 14, com a animação de rua dos Duendes de Natal que demonstraram as suas acrobacias e demais artes circenses nas ruas da cidade.

A tarde no passado dia 15, domingo, ficou marcada pela Parada “Um Sonho de Natal” que, a partir das 16 horas, percorreu as ruas de Esposende. Duendes brincalhões, bailarinas do Quebra-Nozes, soldadinhos de chumbo,

personagens da Disney, anjos que anunciam a chegada do Natal e, claro, o Pai Natal em todo o seu esplendor, a chegar de charrete, enquanto neva, tornando tudo mais especial.

Amanhã, dia 21, entre as 15h30 e as 17h30, o foco será a animação de rua “No Reino do Gelo”, em que os personagens favoritos ganham vida nas ruas, trazendo números circenses cheios de acrobacias, equilíbrio e muita diversão.

No próximo domingo, dia 22, o circo chega às ruas de Esposende, sob o lema “O Natal está a chegar”. Uma explosão de cor e alegria nas ruas de Esposende, inspirada na magia do circo, com acrobatas, malabaristas e personagens divertidos que interagem com o público de maneira encantadora.

### Contos e oficinas para os mais novos

Durante todo o mês de dezembro, às quartas-feiras, o Pólo de Leitura de Forjães, da Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura acolhe a Hora do Conto, com «O melhor presente do mundo», de Mark Sperring e Lucy Fleming.

A Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura recebe Histórias em família, com Carina Novo a apresentar «A menina que tinha medo de cães», no dia 8.

Ainda no dia 8, o Coro Sénior de Esposende interpretou um Concerto de Natal, na Igreja Paroquial de Belinho.

Os museus também se associam à temática e acolhem oficinas. Em duas sessões diárias, o Museu do Sargaço abre portas nos dias 10, 13, 17 e hoje, dia 20, e o Museu Municipal nos dias 11, 12, 18 e 19.

No passado dia 12, a Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura assinalou o Natal dos Leitores.

No passado dia 15, o Conto Musical “Berços” subiu ao palco do Auditório Municipal de Esposende, com interpretação do Coro do Ensino Básico da Escola de Música de Esposende.



A Casa da Juventude acolheu oficinas temáticas, desafiando os participantes a criar “Postal De Natal Movimentado”, no dia 18, “A minha bola de Natal”, no dia 19 e “Grinalda de Natal”, hoje, dia 20.

Também o Centro Interpretativo de S. Lourenço relembra que o “Natal” já existia na época romana. Chamava-se “Saturnália” e era uma das festividades mais apreciadas pelos romanos. Agora, o CISL convidou os mais novos a conhecer o espírito da “Saturnália” e as semelhanças com a atual celebração do Natal, tendo a oportunidade para construir um presente, que iluminará a noite de consoada. A oficina é destinada a crianças entre os 6 e os 11 anos, decorrendo nos dias 18, 19, 20, 26 e 27.

### Concertos natalícios

A Igreja Paroquial de Mar recebe, hoje, dia 20, às 21H30, o concerto “O Nata Lux”, pelo Coro Ars Vocalis, que promete levar os espectadores para uma viagem entre a música contemplativa e natalícia até à oração cantada e vibrante.

O concerto “Songs of Hope”, pelo Coro de Pequenos Cantores de Esposende, leva sonoridades natalícias à Igreja Matriz de Apúlia, no dia 23, às 21h30.

PUB

**PASSAGEM DE ANO**  
**2025**  
**ESPOSENDE**

**80&TAIS**  
TRIBUTO AOS ANOS 80  
DJ COZTA | DJ MAIKE

00H00 SESSÃO FOGO DE ARTIFÍCIO  
TENDA | ENTRADA LIVRE

ESPOSENDE